CORTESIA
VENDA PROIBIDA

PM LINCHOU AGRICULTOR

LUTA DEMOCRÁTICA
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
Cr$ 2,00
Ano XXV — no. 7556
Rio de Janeiro,
Terça-feira, 28 de março de 1978

NATAL (AE-LD) — Soldados da Polícia Militar do Rio Grande do Norte mataram o agricultor Alcides Correia, de 32 anos, em plena praça pública do município de São Gonçalo do Amarante, que, embriagado, não obedeceu a voz de prisão. O incidente aconteceu quando Alcides Correia, ao não atender a ordem de prisão, foi atingido pelo disparo feito pelo soldado Antônio Florêncio. Alcides Correia, mesmo ferido, avançou sobre o policial com uma "peixeira", mas acabou sendo agredido por outros seis soldados, que o surraram até a morte.

No momento do crime, o delegado Barbosa jogava baralho na casa de um amigo e, depois de tomar conhecimento do crime, ordenou a detenção dos soldados envolvidos e o transporte do soldado Antônio Florêncio para o hospital. Givaldo Correia, de 10 anos, sobrinho do agricultor Alcides Correia, que estava presente no momento em que o tio foi agredido pelos policiais, revelou as circuntâncias em que ele foi morto.

MAGALHAES DENUNCIA ARENA

CONVENÇÃO É DEFRAUDAÇÃO

BRASÍLIA (AE-LD) — Em seu manifesto, lançado ontem, o senador Magalhães Pinto e o ex-Ministro Severo Gomes denunciam formalmente a convenção da Arena como "defraudação das normas éticas e dos anseios nacionais", reafirmam sua decisão de manter suas candidaturas embora anunciem que não comparecerão à Convenção Nacional do partido. Eles acusam o presidente Geisel de "assu[illegible] a responsabilidade pessoal de dividir ainda mais o País quando os brasile[illegible] anseiam por união". Eis a íntegra do manifesto:

"Denunciamos hoje, formalmente, a Convenção da Arena como defraudação das normas éticas e dos anseios nacionais.

"Reafirmamos, por isso, a decisão de manter nossas candidaturas, usando todos os recursos legítimos para sustentar os direitos cívicos e a vontade do povo brasileiro.

"Nossas candidaturas foram colocadas com o propósito de mobilizar a nação para a luta em favor da instauração do regime democrático. Esse é o claro sentido do nosso programa-base, as "direitrizes para a democracia".

"Cumprimos o dever de oferecer nossos nomes como alternativa ampla ao exame do partido a que estamos filiados. A Arena, embora tenha convocado sua Convenção Nacional para 8 e 9 de abril vindouro, já a realizou de fato, por meio de declarações escritas, obtidas por governadores, prefeitos, presidentes de diretórios regionais e outras autoridades. Os convencionais comparecerão, assim, à reunião, prisioneiros de um compromisso assinado e para um ato de simples homologação. "Recusamo-nos a participar dessa cerimônia vazia, destinada a sagrar uma escolha ditada pelo Sr. Presidente da República. O Chefe do Governo assumiu a responsabilidade pessoal de dividir ainda mais o País, quando os brasileiros anseiam por união.

"Cabe-nos manifestar nosso agradecimento aos companheiros que agora liberamos do compromisso espontâneo de seu voto na convenção.

"O esforço que vimos realizando e que continuaremos a realizar amplia seus resultados ante a evidência do apoio da opinião pública. A luta continuará com o objetivo de recuperar os direitos do povo, entre os quais o de: eleger diretamente seus governantes.

Permaneceremos nesta campanha cívica. O sentimento democrático renasceu e cada brasileiro está consciente de que pode contribuir para criar um regime livre, substituindo as estruturas agonizantes do poder discricionário pelas estruturas vivas da democracia."

I EXÉRCITO REVERENCIA VÍTIMAS DO TERRORISMO

Na Matriz de N. S. Copacabana, o comandante do I Exército, ladeado dos comandantes do 1º DN e do III Comar

O Comando do I Exército reverenciou, ontem, a memória das vítimas do terrorismo, mandando celebrar missa na Matriz de N. S. Copacabana, a ela comparecendo os comandantes do I Exército, general José Pinto de Araújo Rabello; do 1º Distrito Naval, vice-Almirante Newton Braga de Faria; do III Comar, major-Brigadeiro Paulo Abreu Coutinho; da 1ª. Região Militar, general Antônio Ferreira Marques; o Secretário de Segurança, general Brum Negreiros; o chefe do Estado-Maior do Exército, general Adhemar da Costa Machado, grande número de oficiais das três armas, representações sindicais e alunos da Escola Normal Azevedo Amaral. O governador Faria Lima foi representado pelo comandante Galthazar da Silveira.

SANDRA DIZ QUE O BNH BUSCA O ÓBVIO

Com a abertura, ontem, do campus experimental de protótipos habitacionais, em Narandiba, foi dado início aos trabalhos do I Simpósio sobre Barateamento da Construção Habitacional, em Salvador. Para a deputada Sandra Cavalcânti, as duas mil pessoas que se encontram debatendo os vários temas programados, descobrirão o óbvio e que em Salvador só se vai falar do que foi falado, restando apenas algum milagre (Página 3)

COMPUTADOR INDEPENDENTE

GERAÇÃO DE PROTEUS traz de volta a discussão sobre as relações entre a máquina e o homem. Julie Christie é a esposa do inventor de Proteus IV: um supercomputador que resolve tomar suas próprias decisões. Depois de acionado, Proteus toma a casa do cientista de assalto e quer manter relações sexuais com Julie para que concebam um filho perfeito e sábio. Os financiadores do projeto que elaborou Proteus dividem-se em duas correntes: uma quer a sua destruição e a outra sua preservação. Saiba mais sobre o melhor lançamento da semana em Cinema, **página 7.**

Velhice, fim melancólico

A situação da velhice é de desesperar. Quem não tem dinheiro, fica à margem. Depois de dar toda a sua saúde, através de sua força de trabalho, as pessoas são descartadas do processo produtivo, como uma peça velha e fora de uso. Algo de inútil e incômodo para a sociedade. Mas a velhice está na pauta do dia. Discute-se seus vários problemas, principalmente motivado pelo descuido com que é tratada atualmente. Na República Federal da Alemanha foi criada a **Haus Lotharstrasse**, um lar de idosos, que traz uma nova concepção para a velhice. (página 6)

ASSALTO NA "FORTALEZA" DE TENÓRIO

Um bando, ao que se presume, aproveitando o fim de semana prolongado da Semana Santa, invadiu possivelmente na madrugada de sábado, à casa do fundador da LUTA DEMOCRÁTICA, ex-deputado Tenório Cavalcanti levando objetos de valor e depredando inclusive a biblioteca do ex-político, uma das mais completas em matéria de assuntos legislativos estaduais. O fundador da LUTA DEMOCRÁTICA ainda não pôde precisar o montante do prejuízo, que somente será levantado com o retorno de sua esposa, que passou a Semana Santa na casa de sua filha Sandra, em Curitiba, no Paraná. **(Página 5)**

Ato público hoje no campus da PUC

Em memória do estudante Edson Luís, assassinado no Calabouço, em 1964. **(P. 2)**

Bangu quer segurança nas ruas

Bangu, com mais de meio milhão de habitantes, é a região mais populosa do município. A XVII Região Administrativa, abrangendo os bairros de Bangu, Campo dos Afonsos, Deodoro, Realengo, Senador Camará e Vila Militar, carece de assistência médica local e a população reclama também dos serviços de saneamento básico (esgotos). Segurança, como em todo o município, é a questão mais comentada quando os moradores são solicitados a relacionarem os principais problemas do bairro. O Instituto Gallup de Opinião Pública, em 1977, pesquisou em todo o município para saber quais os principais problemas de cada região. A pesquisa foi encomendada pela Secretaria do Planejamento do Município e revelou que o carioca teme, acima de tudo, os assaltos e crimes que se sucedem nas ruas da cidade.

Em Bangu, o problema da falta de segurança não foi tão abordado quanto em outros bairros. A preocupação dos moradores ficou abaixo da média registrada na Cidade, onde 57% da população acham que a falta de policiamento é a questão que exige providências mais rápidas das autoridades. Em Bangu, 53% citaram o mesmo assunto. Diante disso, a presença de mosquitos e outros insetos passa a ser o item mais importante para a região, apenas 3% abaixo das reclamações com a falta de policiamento. Na Cidade, a preocupação com saneamento foi de 40%.

POPULAÇÃO CRESCE E PROBLEMAS AUMENTAM

Por ser a região mais populosa, Bangu exige uma rede de serviços preparada para atender aos 517 mil habitantes (previsão para 1978). Mas os serviços falham, principalmente no tocante a saúde e esgotos. Existe carência de leitos nos hospitais: há apenas 1.26 leitos, em média, para cada 1.000 habitantes.

Quanto aos esgotos, 77% utilizam fossa séptica e 11% ainda usam a fossa rudimentar, demonstrando a precariedade do sistema de esgotos. E a população exigiu melhorias quanto aos serviços de saneamento.

BAIXA RENDA

A renda média da região de Bangu é uma das menores do município, ficando em 17.° lugar entre as 24 Regiões Administrativas. Mais da metade das famílias ganham rendimentos inferiores a 4 salários mínimos. A região não se valoriza com a mesma intensidade dos bairros mais centrais e da zona sul. É uma das regiões de menor valorização no preço dos imóveis, sendo a 4.ª menos valorizada quanto ao custo médio dos aluguéis.

A maior parte da população mora em imóveis próprios (65%) e 83% dos domicílios residenciais são casas térreas, geralmente com menos de 100 m² de área construída (apenas 5% tem mais de 200 m² de área). Quanto às favelas, os dados apontados pelo Plano Urbanístico Básico - PUB-Rio — são incoerentes, pois ao mesmo tempo em que considera a população favelada como sendo de 43 mil habitantes, segundo relatório da Fundação Leão XIII, de 1974, também considera em outro quadro (numa projeção baseada em censo do IBGE, de 1970), a população como sendo de 32 mil favelados, em 1976. Quer dizer, num mesmo relatório há números completamente diferentes sobre o mesmo assunto, mostrando que certos estudos são bem mais teóricos que pretendem, pois não consideram os verdadeiros indicadores das necessidades da população.

Há poucos leitos hospitalares para abrigar a maior população do Rio.

População reclama, com razão, da escassez de asfalto. Áreas verdes, em compensação, tem muita

TRANSPORTES E OUTROS PROBLEMAS

O problema da falta de transportes coletivos é entendida pela população de Bangu como um dos problemas que mais urge solucionar. 23% da população criticaram a rede de transportes coletivos, o 6.° problema na ordem de prioridade. A distância de Bangu ao Centro deve salientar as deficiências de transporte. Também a falta de asfaltamento adequado preocupa os moradores, que pediram (17%) mais pavimentação para as ruas do bairro.

Embora a população tenha colocado a falta de praças, parques e jardins como o 4.° problema mais importante, a região está bem servida de áreas verdes e áreas de lazer: é uma das únicas regiões, na zona norte e rural que não tem carência de áreas verde, apresentando um parque com 1.756.000 m² e mais 7 praças. Há bairros e mesmo regiões (como a do Méier, por exemplo) que só tem uma praça para atender toda as necessidades de lazer da população. Por isso, os moradores de Bangu exageraram um pouco suas reinvidicações quanto às áreas de lazer, pois há outros problemas mais urgentes, como saúde e esgoto, que já vimos.

O mesmo percentual de reclamações (33%) colocou a falta de comércio como o 4.° na lista de reclamações, junto com a falta de telefones. Realmente, a região não está bem servida pela rede de comércio, sendo o 10.° na Cidade, em estabelecimentos comerciais, e a 15.° na concentração de serviços.

Os problemas, pela ordem, que preocupam a população de Bangu:

	Bangu	Rio
falta de policiamento	53%	57%
presença de mosquitos (saneamento)	50%	40%
falta de assistência médica	35%	22%
falta de comércio	33%	33%
falta de telefones públicos	33%	29%
falta de praças, parques e jardins	33%	36%
falta de transportes coletivos	23%	19%

NOTÍCIAS MILITARES

POLÍCIA MILITAR

PM PUNE EXCESSO DE VELOCIDADE

Dentro da Campanha da Seção de Relações Públicas, de repressão ao excesso de velocidade e de educação do motorista, com vistas à diminuição dos acidentes de trânsito, muitos fatais e decorrentes da inobservância de leis e regulamentos do trânsito, o BPRv acionou o dispositivo do controle de velocidade, na Av. Brasil, não havendo outro recurso senão a multa. A reincidência poderá acarretar ao infrator outras penalidades.

Assim, no dia 22, foram multados, por infração ao art. 181, item XVI, do Código Nacional de Trânsito, 179 carros; no dia 23, 177 carros; no dia 24, 229 carros; no dia 25, 268 carros e no dia 26, 235 carros.

ASSALTANTE PRESO EM FLAGRANTE

O assaltante identificado como José Carlos Alves da Silva, residente na Rua Mal. Marreiros, 3, Freguesia, Ilha do Governador, não deu sorte quando tentou assaltar D. Olga Rodrigues de Andrade Dutra, residente na Rua Almirante Tamandaré, 41, apt° 813, às 11h15min de ontem, dia 27. O marginal investiu contra D. Olga que, apesar da idade, ainda encontrou forças para gritar. Fora agarrada numa gravata mas passava, no momento, a patrulha n° 54-0097, comandada pelo Cabo Ferreira e integrada ainda pelo Sd. Bahia, do 13° BPM, que o prenderam e o levaram à 9ª DP, onde o larápio foi autuado na forma da lei.

MENOR DETIDO ROUBANDO

A patrulha n° 54-0112, do 13° BPM, comandada pelo Cabo Nélson Mendonça e integrada ainda pelo Sd Couper de Andrade, deteve o menor L.C.J., de 16 anos, residente na Rua Conte Goeba, 109, Inhaúma, no interior do Supermercado Disco, na Rua das Laranjeiras, 519, em poder de quem foram encontrados 3 relógios, dois dos quais de ouro, 3 anéis de ouro, uma medalha e um bracelete, de ouro. O menor foi levado à 9ª DP que o encaminhou, posteriormente, à Delegacia de Menores.

HOMENAGENS A POLICIAIS-MILITARES

O Coronel Mário José Sotero de Menezes, Cmt. Geral da PMERJ, homenageará, quarta-feira, dia 29, às 11 horas, no Salão Nobre do QG, os policiais-militares que mais se destacaram no combate à criminalidade.

MOVIMENTO LEGISLATIVO

ATO NA PUC

O emedebista Délio dos Santos informou, ontem, que "o Conselho de Entidades de Estudantes do Grande Rio realizará, hoje, às 12 horas, no Campus da PUC, um ato em memória do estudante Édson Luís e outras vítimas da repressão que se instalou no país a partir de trinta e um de março de sessenta e quatro".

Délio, que falará na ocasião, disse que a solenidade constará da leitura de um poema de Carlos Drumond de Andrade, "O Estudante Morto", poemas de Thiago de Melo e canções de Sérgio Ricardo.

Adiantou, o parlamentar, que o ato limitar-se-á a uma concentração interna.

CASA PRÓPRIA — CPI

Dizendo que não constituem surpresa para ninguém, os problemas que enfrentam todos os que tentam adquirir um teto para morar, principalmente quando a operação de compra e venda feita através do sistema financeiro atual, com o aval do próprio BNH, o emedebista Elcy de Carvalho está reunindo assinaturas para requerer uma CPI para apurar irregularidades nas construções dos imóveis da Companhia Estadual de Habitação, CEHAB, e Cooperativas de Imóveis vendidos às Cooperativas, do Estado.

Falando, ainda a respeito, disse não poder deixar de criticar a maneira pouco esclarecedora como são oferecidas as unidades habitacionais postas à venda.

— A princípio, os preços, os percentuais de aumento, encorajam e estimulam a compra, mas, infelizmente, com o decorrer do tempo, em face dos constantes aumentos e reajustes em índices alarmantes de até trezentos por cento que sofrem as unidades adquiridas, sentem, os promitentes compradores, que não terão condições de manter em dia os compromissos assumidos, daí o numeroso caso de despejo, propostas não somente pelas empresas que operam no ramo imobiliário, como também pelo próprio governo do Estado.

DUQUE DE CAXIAS

"Aí, tanto os governos estaduais quanto os municipais, nada fizeram nesses últimos três anos" — disse o emedebista Silvério do Espírito Santo, referindo-se a Saracuruna, situada no segundo Distrito de Duque de Caxias, e acrescentando que o suposto de saúde não tem funcionários nem vacinas para atender ao público; as valas estão entupidas e tomadas de capim, as ruas não possuem iluminação e não existem telefones.

— Quanto à água — exclamou — é artigo de luxo! E no tocante ao policiamento, a população fica entregue à sanha dos assaltantes!

Concluindo, Silvério informou já haver providências junto ao governador do Estado, em favor da população daquela localidade.

NITERÓI — RIO DAS OSTRAS

O emedebista Otime dos Santos voltou a reclamar providências para o início das obras de construção da estrada litorânea Niterói-Rio das Ostras, "cujo projeto, engavetado, dificulta o desenvolvimento daquela região". Disse, ainda, Otime, que o leito do que seria a estrada está sendo invadido pelos seus proprietários, "uma vez que até hoje aquelas áreas não foram desapropriadas para a finalidade que se tinha em vista".

GRÉCIA

Ontem, foi realizada no plenário da ALERJ, sessão solene comemorativa do 157.° Aniversário da Independência da Grécia. A solenidade foi presidida pelo presidente da Casa, emedebista Cláudio Moacir, e a fala final reservada ao Embaixador da Grécia, Senhor Antoine N. Protonotários.

A Arena entregou, ontem, as credenciais aos delegados que compareceram à Convenção Nacional. Dos trinta e dois, sete não irão, porquanto um foi para o MDB, três faleceram, e três apresentaram motivos superiores. Serão, portanto, substituídos pelos seus suplentes.

A Arena fluminense realizou reunião no decorrer da qual, o deputado Wilmar Pais condenou qualquer acordo com o grupo chaguista, e o deputado Gama Lima afirmou que o que prejudica a Arena no Estado são os aumentos dos impostos, determinados pelo prefeito Marcos Tamoio.

FUNCIONÁRIO GANHA EM MÉDIA Cr$ 3 MIL

Mesmo com o aumento, em alguns casos de 50%, o servidor do Estado do Rio e os servidores do município do Rio de Janeiro continuarão a receber menos de três mil cruzeiros, o que mostra a defasagem sofrida nos seus rendimentos, cujos ajustes nunca foram iguais aos níveis da inflação.

A afirmação é do presidente da Aspem-Associação dos Servidores Públicos Estaduais e Municipais do Rio de Janeiro, Raul Lopes, que lamenta as agruras que passa o servidor para manter a sua família através de atendimento às necessidades básicas.

PRÉ-SALÁRIO MÍNIMO

Acredita o dirigente classista que o aumento na faixa de menor vencimento, que teve maior percentual, foi para impedir que a edição do salário mínimo regional viesse a suplantar tais valores, o que iria contrariar a legislação recém-editada pelo Poder Federal, no que diz respeito aos vencimentos dos servidores públicos.

Raul Lopes disse que inúmeras vantagens esperadas pelo funcionalismo se encontram sempre "em estudos", sem uma solução definitiva, e que não acredita que o Plano de Classificação possa ser lançado e aplicado ainda este ano, pois o próprio Governo informa não ter recursos para dar 38% de aumento para todo o seu pessoal, o que invalida, de pleno, as promessas feitas ao funcionalismo.

O PLANO

Sobre o Plano, o dirigente também tem suas indagações, "pois até agora muito se fala nele, e nas datas mais prováveis de sua aplicação, sem que se diga qual a estratégia a ser adotada para sua elaboração. Além disso, estranha que as entidades do funcionalismo estejam alijadas desse trabalho e que não possam dele participar, ao contrário do que ocorreu na esfera federal, quando o Executivo buscou prestigiar a sua elaboração, com as entidades representantivas do servidor.

CONTAGEM RECÍPROCA

Raul Lopes disse que "a contagem recíproca é mais uma prova de que o funcionalismo não tem mais atrativos em sua carreira. Apesar de estar sendo cobrado há cerca de dois anos, tal trabalho, ainda não foi realizado, apesar de o Estado e o Município poderem implantar a contagem unilateral até a edição da regulamentação do dispositivo federal sobre o assunto".

Concluindo, disse que espera que o Executivo Estadual atenda, "de modo mais incisivo os reclamos da classe, pois tais servidores é que possibilitam o perfeito funcionamento da máquina administrativa, e já deram provas de seu alto valor e preparo por ocasião da fusão, devendo agora, serem contemplados com maiores condições de atrativos e vantagens para seus cargos no serviço público".

CURSOS

Ainda há vagas para os cursos que a Fundação Escola de Serviço Público programou para a sua sede e para a setorial de Niterói, a partir de abril.

Determinados pelo Secretário de Estado de Administração, Ilmar Penna Marinho Junior, os cursos têm por objetivo aperfeiçoar os servidores dos Quadros II e III, capacitando-os a exercer melhor suas funções.

Escalão de Geisel vê sua agenda para o Sul

FLORIANÓPOLIS (AE-LD) — Chegam hoje a São Joaquim — distante 200 km de Florianópolis — os integrantes do cerimonial do Palácio do Planalto para definir o programa de audiência que o Presidente Geisel concederá quando de sua visita àquela cidade, no dia 7 de abril, durante a realização da Festa Nacional da Maçã. O Presidente Ernesto Geisel e sua comitiva chegam a São Joaquim às 10 horas do dia sete, devendo o avião que conduzirá a comitiva fazer uma breve escala em Florianópolis, onde o Governador Konder Reis se integrará à comitiva. Seu retorno a Brasília está previsto para as 15 horas.

Logo ao chegar o Presidente da República deverá visitar o pavilhão de Exposição de Maçã e o Pavilhão de Exposição Pecuária. É provável que as audiências sejam concedidas logo após estas visitas e ainda antes do almoço.

São Joaquim é um dos maiores produtores de maçã de Santa Catarina ao lado do Município de Fraiburgo. Segundo estimativas, a produção de maçã no Estado neste ano atingirá um total de 17 mil toneladas, número um pouco aquém da expectativa. Problemas como chuvas de granizo e escassez de frio cooperaram para que a safra não fosse das melhores.

Dirceu Nogueira sabe hoje dos problemas da Via Dutra

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (AE-LD) — O congestionamento de 18 quilômetros que paralisou a Via Dutra no trecho de São José dos Campos durante a tarde e a noite de domingo — considerado o maior já acontecido nesta parte da rodovia federal — seguramente será o tema central das conversações com o prefeito desta cidade, Eduardo de Paula Santos, manterá hoje com o ministro dos Transportes. Dirceu de Araujo foi convidado pelo ministro a participar dos despachos da entrada ou construção de uma outra rodovia através do Vale do Paraíba. Nessa discussão toda o prefeito de São José dos Campos acha que as duas opções são necessárias, mas considera muito mais prioritária a construção de viadutos sobre a rodovia na parte em que ela atravessa seu município.

CNPq se reúne para avaliar tecnologias

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq — vai realizar de 3 a 7 de abril, o seminário de avaliação de tecnologias no Instituto de Pesquisas Espaciais, em São José dos Campos, São Paulo.

O CNPq entende avaliação de tecnologias como ferramenta capaz de antecipar e avaliar os impactos sócio-econômicos advindos da utilização de uma dada tecnologia.

Atualmente diferentes países, notadamente os mais desenvolvidos, se utilizam sistematicamente "Technology Assessment" que, no Brasil, se denomina avaliação de tecnologias.

Participarão do encontro órgãos governamentais (federais e estaduais) que coordenam ou desenvolvem atividades tecnológicas, representantes de indústrias e firmas de consultoria, além de pesquisadores cujos interesses se voltem para o problema tecnológico.

O temário do encontro será o seguinte: Impactos Tecnológicos; Significado Econômico, Político e Social; Avaliação de Tecnologias: Seu Alcance, Técnicas e Metodologias; A experiência Internacional; O Modelo Brasileiro: Abordagem Própria; Álcool: Um Caso-Discussão e Sugestão Metodológica.

BD-Rio dobra capital e recebe maior incentivo

A elevação, de Cr$ 500 milhões para Cr$ 1 bilhão, do capital social do BD-RIO (Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro) "marca a consolidação definitiva desse precioso instrumento do desenvolvimento estadual", agora com uma capacidade de aplicação de até Cr$ 15 bilhões, "sobretudo em favor da modernização, expansão e instalação de pequenas e médias empresas".

A afirmação foi feita hoje pelo secretário Ronaldo Costa Couto, do Planejamento, durante assembléia geral do BD-RIO, que formalizou a elevação do capital, situando-o como o terceiro maior banco de desenvolvimento do País. Em termos relativos — observou o Secretário — trata-se do banco de desenvolvimento estadual com maior volume de aplicações — Cr$ 7 bilhões desde o início da fusão — e menores custos, com um quadro de apenas 211 funcionários.

O Secretário de Planejamento destacou, inicialmente, a importância, para qualquer política de desenvolvimento, de instrumentos que possam torná-la exeqüível. Daí a preocupação do Governo estadual, desde a fusão, em dotar o novo Estado de um poderoso instrumento de promoção das atividades econômicas, tendo em vista o seu desenvolvimento, entendido este como "mudança para melhorar a qualidade de vida das pessoas".

"Assim — prosseguiu o secretário Ronaldo Costa Couto — sem esse instrumento de desenvolvimento que a ex-Guanabara não possuía e de que o ex-Estado do Rio tinha o penúltimo do País, teria sido impossível termos hoje mais de 640 novos projetos decididos ou em execução no Estado, com os empresários prevendo investimentos superiores a Cr$ 122 bilhões e criação de mais de 120 mil novos empregos diretos, este um dos resultados mais nobres, a nosso ver, de toda a política de desenvolvimento do Estado".

Para o Secretário, a existência hoje, no Estado, de um banco de desenvolvimento "pequeno em custos e grande em estrutura e resultados" se deve, inicialmente, à própria capacidade e criatividade de seus funcionários, mas está associada também "à confiança e apoio dos empresários, ao apoio do Governo Federal, ao profundo saneamento financeiro executado pelo Estado nos últimos três anos".

FIRJAN quer coordenar bebidas e alimentos

As diretorias da Federação das Indústrias do Estado e do Centro Industrial do Rio de Janeiro aprovaram o parecer favorável emitido pelo seu Departamento Jurídico e apoiado pela Comissão da Indústria de Alimentação sobre a criação, pelo Ministério da Indústria e do Comércio, do Comitê Nacional de Coordenação de Alimentos e Bebidas.

Esse comitê visa a centralizar atribuições que competiam a diversos órgãos dentro do MIC e de outros ministérios.

O vice-presidente Maurício Costa sugeriu que a Federação se dirija à Confederação Nacional da Indústria para que esta solicite, ao Ministro Ângelo Calmon de Sá, a inclusão de representante da classe industrial no referido Comitê.

FIRJAN CONGRATULA-SE COM A CACEX

A Federação das Indústrias do Estado e o Centro Industrial do Rio de Janeiro enviaram expediente ao diretor da Carteira de Comércio Exterior — Cacex — Sr. Benedito Moreira da Fonseca, congratulando-se com aquele órgão pela consolidação das normas atinentes ao processo de exportação e de relacionamento com o empresariado, consubstanciadas nos comunicados 78/1, 78/2 e 78/3.

A Firjan solicitou que, em continuidade a essas providências, a Cacex permita à entidade indicar representantes para integrarem os recém-criados Comitês de Exportação de Bens de Capital, de Produtos Químicos, de Veículos e, mais recentemente instalado, o da Pesca.

A solicitação objetiva colaborar com a Cacex no encontro das melhores soluções para os problemas relativos à vida econômica do País.

Sindicato dos Empregados no Comércio do Município do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Extraordinária

EDITAL

(Retificação)

O Edital publicado na edição do dia 25/03/78, por motivo de ordem técnica, saiu com incorreção.

Assim, onde se lê: Sindicato do Comércio Atacadista de Café do Município, leia-se: Sindicato do Comércio Atacadista de Café do Município do Rio de Janeiro. E onde se lê: Atacadista de Pedras Preciosas, leia-se: Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Pedras Preciosas.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1978

Luisant Mata Roma
Presidente

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador Tenório Cavalcanti (Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR RESPONSÁVEL
Boris Nicolaevski

EDITOR
Léo Guanabara

SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti

Publicidade
Rua da Alfândega, 43, 1° e 3° — Tel: 252-8303

Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43, 1°, 2° e 3° andares. Tel: 221-6319 e 224-0261.

Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189 a 203. Tel: 243-7074.

EMPRESAS ADVERTEM

"Out-door" vai desempregar 5 mil

Coladores e carpinteiros ficarão sem emprego

A Central da Out-Door do Rio de Janeiro, em nota divulgada ontem, disse que as multas que a Prefeitura vem aplicando contra os anunciantes não têm amparo legal, por não haver relação entre o anunciante e a municipalidade. "De um modo geral — diz a nota — ela só é admitida no caso de ser desconhecida a empresa exibidora, o que não é o caso. As multas aplicadas contra os anunciantes visam única e exclusivamente a criar um clima de intimidação para que estes não voltem a utilizar-se do veículo "out-door" como meio de divulgação, sufocando, assim, as empresas exibidoras, levando-as à exaustão econômica por ausência de faturamento", afirma.

Quanto ao mandado de segurança, a Central de Out-Door, visando a defender e reivindicar seus direitos, que, afirma, foram tolhidos pela Prefeitura, recorreu novamente à Justiça "numa tentativa de pôr fim a uma arbitrariedade, uma vez que todas as tentativas para um diálogo conciliatório fracassaram."

FRACASSOU O DIÁLOGO

Diz a nota que não só a Central de Out-Door, como diversas entidades afins, como os Clubes de Criação, os sindicatos de classe dos publicitários, a Associação Brasileira de Anunciantes, o Grupo de Mídias e outros, tentaram, em vão, dialogar com a Prefeitura, objetivando uma reformulação da Lei, a fim de evitar a extinção das empresas e, conseqüentemente, a extinção de um mercado de trabalho, o que poderá provocar o desemprego de cerca de 5 mil pessoas ligadas direta e indiretamente àquela atividade.

Direitos do Trabalhador

Alexandre Farah — advogado

DIREITO DE GREVE

A Constituição assegura, em seu artigo 165, o direito de greve aos trabalhadores, exceto nos casos do artigo 162 (serviços públicos e atividades, definidas em lei):

A Lei n.º 4.330, de 1 de junho de 1964, regulamenta seu exercício.

Ocorre que a citada lei criou tantos embaraços que, na prática, impediu que o direito seja exercido. Entre estes, pode-se citar o artigo 5.º, que exige o comparecimento, à assembléia geral do sindicato, de 2/3 dos associados em primeira convocação, e 1/3 em segunda. Isto, por si só, já impede que trabalhadores de apenas uma e outra indústria, que tenham reivindicações específicas, se valham da greve para satisfazê-las, ainda que sejam da mais alta relevância. O artigo 29 chega ao ponto de definir como crime, punindo com reclusão de 6 meses a um ano, a participação em movimento grevista ilegal! É o maior dos absurdos: se o empregador deixa de cumprir as condições do contrato de trabalho, o máximo que o empregado pode fazer é lutar pela rescisão na Justiça do Trabalho. Agora, se os empregados resolvem simplesmente cruzar os braços, além de serem despedidos, vão para cadeia...

O direito de greve existe apenas nas democracias. Que seja regulamentado de uma ou outra forma, se admite, já que a paralisação do trabalho, em si, não pode ser havida como atividade ilegal. Mas a título de regulamentação, criar tantos obstáculos, a ponto de frustrar ou impossibilitar o exercício deste direito, não é admissível em uma sociedade que se pretende democrática.

Obs.: Esta coluna que sai aos domingos, é publicada hoje, 3.ª-feira, por não ter a LUTA DEMOCRÁTICA circulado domingo passado.

SINDICAL

Comerciários da carne têm audiência no TRT

Está marcada para hoje, às 15 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação entre os dirigentes do Sindicato dos Empregados no Comércio e os representantes patronais, visando às reivindicações do pessoal dos setores de carnes frescas e congeladas.

O reajustamento já fixado pelo Governo é de 40 por cento, com efeito retroativo ao dia primeiro de janeiro, mas estão sendo pleiteadas outras melhorias, como: repouso remunerado na terceira segunda-feira de outubro, em homenagem ao "Dia do Comerciário"; abono de faltas dos empregados estudantes em dias de provas; estabilidade para a gestante; e gratificação de férias.

Se não for possível a assinatura do acordo, o processo do dissídio continuará tramitando no TRT até o julgamento em plenário.

METALÚRGICOS

Trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico dos Municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Nilópolis, Duque de Caxias, São João de Meriti, Itaguaí e Paracambi, interessados em bolsas de estudo do PEBE, devem comparecer à sede da entidade, Rua Ana Neri, 152, a fim de receber a segunda parcela do ano passado, segundo comunicado do presidente Oswaldo Pimentel.

MOTORISTAS

A Associação dos Motoristas do Serviço Público programou assembléia geral para o dia 31 do corrente, às 16 horas, na Avenida Passos, 115, sala 410, tendo em vista a apreciação de diversos assuntos de interesses gerais.

PETROLISTAS

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Destilação e Refinação do Petróleo do Estado do Rio de Janeiro programou assembléia para hoje, às 18h30min, em sua sede, Avenida Presidente Vargas, 502, 20.º andar, visando à solicitação à Petrobrás de um abono salarial de emergência.

BEBIDAS

Hoje, às 18 horas, haverá assembléia geral no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas, para escolha dos delegados que irão participar do Encontro Regional dos Trabalhadores na Indústria, que se realizará de 20 a 23 de abril, no Sindicato dos Fumageiros.

ACORDO COLETIVO

Para fixação do Acordo Coletivo de Trabalho do pessoal da Companhia Comércio e Indústria de Carnes Tuiuti S/A., o sindicato profissional vai promover assembléia, amanhã, às 15 horas, na Rua Ibituruna, 14, por convocação do presidente Lélio Virgínio da Silva.

PIS

O Sindicato dos Empregados de Edifícios continua relacionando os integrantes da categoria que estão sendo lesados pelos empregadores (não inclusão no PIS). Os que se sentirem prejudicados devem dirigir-se à Avenida Copacabana, 728, 11.º andar, pois o problema será levado ao conhecimento das autoridades competentes, segundo afirmação do presidente José Feliciano de Aquino.

ÀS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na Rua da Alfândega, 43, onde encontra-se no inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou por telefone.

500 OPERÁRIOS DO METRÔ TÊM NOVO ALOJAMENTO

Os operários da Ecisa que trabalham no Centro de Manutenção e no Lote 32, em Triagem, receberam, ontem dois novos alojamentos e um conjunto de cozinha e refeitório, construídos pela empresa para garantir melhores condições aos seus empregados.

Às 10 horas, com a presença do sr. Luís Carlos de Brito, Delegado Regional do Trabalho, e do engenheiro Noel de Almeida, presidente do Metrô, foram inaugurados os alojamentos tipo "containers" do Centro de Manutenção, com capacidade para 234 homens, e, logo em seguida, as autoridades foram a Triagem, onde foi feita a inauguração dos alojamentos pré-moldados da Rua Ana Néri, com capacidade para 224 trabalhadores, e do conjunto cozinha-refeitório que fornecerá seiscentas refeições.

OS ALOJAMENTOS

Os alojamentos inaugurados no Centro de Manutenção, do tipo "containers", foram adquiridos de uma indústria de São Paulo por preço relativamente alto, mas, além das vantagens de segurança e conforto, proporcionam condições de durabilidade e reutilização à medida que os trabalhos tiverem necessidade de ser deslocados. São blocos, no estilo de vagões, de 6 x 2,30 m, podendo abrigar, cada um, 6 homens, proporcionando-lhes o espaço de 2,3 m por pessoa, quando os padrões oficiais exigem a disponibilidade de 1,60 m.

Os inaugurados em Triagem já são do tipo pré-moldado, padronizados, de boa estética, permitindo fácil operação de montagem, desmontagem, transporte e resistência, com um mínimo de vulnerabilidade a sinistros, principalmente incêndios. A qualidade vem de ser comprovada pela sua adoção, pelo Metrô de São Paulo, como projeto-padrão a ser empregado no trecho de Santa Cecília, que a Ecisa está executando na capital bandeirante.

A Ecisa quer evitar movimentos de protesto em seus canteiros

O REFEITÓRIO

O conjunto de cozinha e refeitório, que funcionará no Lote 32, em Triagem, oferece, igualmente, condições vantajosas, devendo ser utilizado para a distribuição de refeições fornecidas pela "Gril", organização especializada e credenciada junto à Delegacia Regional do Trabalho, com a qual a Ecisa, recentemente, firmou um contrato para à entrega de 14 mil refeições diárias (almoço e jantar), além de 7 mil cafés da manhã, com o que a empresa desembolsará, mensalmente, mais de 10 milhões de cruzeiros.

O fornecimento da alimentação, por sugestão da própria Ecisa, será fiscalizado, periodicamente, pela Delegacia Regional do Trabalho, que realizará visitas aos locais de distribuição, sem aviso-prévio, a fim de verificar se estão sendo obedecidos os padrões técnicos obrigatórios fixados no programa oficial do Ministério.

OBRAS

Além dessas inaugurações, a Ecisa realizará, durante o mês de abril, várias outras, todas com o objetivo de proporcionar melhores condições de trabalho aos seus empregados. Dentre elas, destacam-se um alojamento na Rua do Lavradio, em alvenaria e blocos de concreto, para 640 homens; um alojamento na Avenida Presidente Vargas, em alvenaria e blocos de concreto, para 1.800 trabalhadores; um alojamento na Rua Conselheiro Zenha, em alvenaria e blocos de concreto, para 400 operários; um alojamento na Rua Bráulio Cordeiro, em Triagem, também em alvenaria e blocos de concreto, para 527 homens, representando um total de acomodações para 3.105 homens, numa área construída de 7.762 metros quadrados.

PROJETOS

A Ecisa já possui, igualmente, projetos elaborados para a implantação de outros alojamentos e refeitórios, dependendo da liberação de áreas adequadas. Há previsão para construir, futuramente: um alojamento em alvenaria e blocos de concreto na Rua Conde de Bonfim, para 930 homens; um alojamento em alvenaria e blocos de concreto na Rua do Lavradio, para 270 trabalhadores; um alojamento em alvenaria e blocos de concreto na Rua Bráulio Cordeiro, em Triagem, para 200 operários; e uma cozinha com refeitório na Rua Conde de Bonfim, com instalações que permitirão servir 2.700 refeições diárias.

Refeitórios confortáveis e boa alimentação evitarão problemas nos canteiros do Metrô do Rio

Arena-RJ debate sucessão estadual

Reuniu-se ontem, em sua sede na Rua Buenos Aires, 24, a Comissão Executiva da Arena–RJ, sob a presidência, em exercício, do deputado estadual, Alair Ferreira, juntamente com deputados representando 32 municípios fluminenses, para tratarem de assuntos referentes à Convenção Nacional do Partido a ser realizada em Brasília, nos próximos dias 8, 9, e 10 de abril, quando será homologada a candidatura do general João Batista de Figueiredo à Presidência da República. Na ocasião, os delegados discutiram sobre o nome do provável substituto do governador Faria Lima, como também falaram que a "Arena precisa se unir mais, para lutar em pról dos humildes, e da necessidade de manter a sua bancada com 94 deputados na Assembléia Legislativa. A mesa foi composta pelos deputados: Odair Gama, Herculano Carneiro, José Hadad, Valdir Vilas Boas e Vilmar Palis.

Na ocasião, o Deputado Alair Ferreira, disse que "o motivo dessa reunião é levar até Brasília o nosso apoio ao General João Baptista de Figueiredo e tratar das perspectivas da sucessão no Rio de Janeiro. A palavra Arena é o princípio contra a baderna, a luta contra a colonização, representando aquilo que há de positivo em um país.

– Temos também de lutar contra a inércia de alguns arenistas do Estado do Rio de Janeiro. Convidamos a todos arenistas a lutar pelo nosso partido.

A SUCESSÃO DO ESTADO

Quanto à sucessão do governador Faria Lima, o deputado Alair Ferreira, fez a seguinte explanação: "A Arena pode e deve ter candidatos, porque está em condições de continuar o projeto fusão. O Metrô, que tem nove anos, dos quais seis sob a administração do MDB, o que não representou nada, porque nunca saiu da Praça Paris, enquanto que em apenas três anos, sob a administração da Arena, realizou-se muito mais em termos de trabalho, através da ação do Governo Federal. Por isso temos a convicção plena de que se a oposição subir ao Governo irá impedir o desenvolvimento do Estado.

– A Arena deve falar, dizer e fazer. Não há um emedebista que não precise de um aval de Brasília. Seria melhor que eles não apresentassem candidato, o que seria muito mais coerente, disse Alair.

Em 1974 por exemplo, disse Alair Ferreira, foi um ano de desastre para o Brasil. Quem votou no MDB, em 1974, sabe hoje que votou mal.

Na reunião foram discutidos, também, por alguns dos 32 delegados que irão a Brasília para a Convenção Nacional da Arena, quando será homologada a candidatura do general João Baptista de Figueiredo para Presidente da República, o problema de ajuda de custo, transporte e hospedagem, e que o presidente em exercício da Arena/Rio respondeu que "até agora não temos nenhuma informação concreta a respeito desse problema, mas até lá saberemos se os delegados terão ajuda de custo, transporte e hospedagem".

OPINIÕES DOS DELEGADOS

O deputado Gama Lima citou a necessidade de certos prefeitos municipais minorarem o problema dos impostos, "que estão implicando em grandes dificuldades para os inquilinos e trabalhadores".

Já o deputado José Hadad, cordenador da Comissão Executiva da Arena, disse: "Temos de ter uma linha de ação para eleger o futuro governador do Estado." Em seguida José Hadad falou na necessidade de melhorar o atual sistema eleitoral e ressaltou a importância de angariar simpatias junto à população e da necessidade dos membros do partido trabalharem em conjunto, sustentando a tese de que a Arena deve manter a possibilidade de ter um candidato a governador do Estado do Rio de Janeiro.

O deputado Flávio Palmier da Veiga, disse que "precisamos sentir um calor mais sistemático dos deputados federais para o problema que é o de fazer uma emenda na Constituição Estadual, no sentido de elegermos mais deputados federais pelo Estado do Rio de Janeiro e manter o número atual de deputados estaduais, que é de 94. Precisamos de um posicionamento dos deputados federais e apoio".

Baseado na tese de união dos arenistas, o deputado Vilmar Palis disse: "Conclamamos os arenistas a lutar em conjunto e que exponham seus pontos de vista. Não podemos de maneira alguma fazer acordos com o MDB, porque é a mesma coisa que vestir a camisa do inimigo. Temos de lutar para ganhar o conceito da opinião pública, porque o possível candidato (da oposição) está comprando as pessoas, para depois passar a perna por cima delas."

O presidente da Arena-RJ, em relação ao posicionamento de Valmir Palis, fez uma aparte: "a oposição não reinquietará como fez em 1974, porque o eleitor ficará de nosso lado. Não acredito numa possível degola de alguns de nossos companheiros fluminenses, porque não acredito naqueles que jogam em dois times. Confio no presidente Ernesto Geisel, só ele e ninguém mais neste País concordará ou não em novas reformas".

O deputado Herculano Carneiro, falando sobre o aumento dos impostos municipais e de uma tecnocracia absurda, disse "temos de ter uma estratégia de luta, não acredito que o prefeito Marcos Tamoyo, que era do MDB e depois se filiou à Arena, seja um espião dentro de nosso partido. Esperamos que o prefeito colabore conosco, ponderando o aumento do imposto predial, porque precisamos do apoio do povo. Está na hora da Arena tomar posições e atitudes junto à população".

Mais audaz, no que diz respeito à posição da Arena para a próxima eleição, o deputado José Miguel declarou: "precisamos ir para as ruas novamente; precisamos de uma definição para elevar a imagem da Arena. É necessário o apoio da bancada federal e que a bancada do partido continue com 94 deputados estaduais e também que a nossa luta se estenda à Zona Rural. A luta tem que ser aguerrida, para que consigamos a vitória. Temos de lutar em base de mutirão, visitando as favelas, as portas das fábricas e dos sindicatos, e campos de futebol. Não podemos deixar isso como bandeira e privilégio do MDB".

PLANTÃO-LD

Uma viagem de instrução

Pouco antes da chegada do Presidente Carter ao Brasil registra-se terrível divergência. Teria o visitante pedido uma conferência ou um encontro ocasional com o herdeiro da Presidência da República, General João Baptista de Figueiredo? Segundo o Itamarati, haveria conferência. Segundo a Embaixada Americana, e membros da comitiva de Carter presentes em Brasil, haveria apenas encontro pessoal.

Explica-se a desafinação das duas orquestras como problema de interpretação da expressão "avistar-se". Talvez não se trate de diferenças de interpretação ou de elasticidade de tradução no diálogo bilingüe. É muito mais provável que a condição de príncipe herdeiro da coroa republicana, atribuída por complicadas injunções à figura do futuro General-Presidente, tenha gerado a dificuldade apresentada aos chefes do cerimonial norte-americano. Porque, com efeito, embora seja quase certa a substituição, à moda da Casa, do General Geisel pelo General Figueiredo, oficialmente há apenas um candidato, pois o Senador Magalhães Pinto ainda não revelou a chave do segredo segundo o qual terá condições, em face da Lei Eleitoral, de manter sua pregação.

De qualquer maneira Carter vem ao Brasil num momento em que poderá perceber a olho nu coisas interessantes, que ampliariam os conhecimentos de qualquer *brazilianist*. Encontrará o antigo Chefe Civil do movimento de 1964 em plena atividade, na demonstração de que a Democracia Relativa não é a República de seus sonhos. Ouvirá o desafio do Senador Evandro Carreira, ante a ameaça de que a Democracia Relativa perderá até mesmo a relatividade, caso o MDB venha a eleger, como se espera, maioria na Câmara e maior número de senadores não biônicos. E como desde a primeira insurreição de Puerto Cabello, comandada por Bolivar, a América Latina tem inspirado seus movimentos democráticos em exemplos dos campeões da Independência dos Estados Unidos, o Sr. Carter poderá enfronhar-se, ainda, a respeito do processo de escolha de governadores, não mais feita nos Estados e sim em Brasília, através do Sr. Francelino Pereira, credenciado para isso pela Presidência da República. Ou então avaliará o grau de malícia da proposta do arenista Lindoso, que consiste na distribuição de gordas dotações aos municípios de mais de cem mil habitantes, como forma de ajudar eleitoralmente o partido Sim-Senhor.

Finalmente, há o depoimento do órgão de Arquidiocese paulista, o jornal "São Paulo", explicando a razão do surgimento, primeiro na terra bandeirante e depois noutros pontos do País, do Movimento do Custo de Vida. O Movimento do Custo de Vida não surgiu para irritar o especialista em carestia e inflação, que é o Professor Mário Henrique Simonsen. O Movimento é uma saída natural, é uma forma de atividade popular, visto que os sindicatos ainda não acordaram do grande *knock-out* em que há tantos anos foram atirados na lona, a representação legislativa é de legitimidade precária, tendo sido também fechadas para balanço as outras portas que costumam arejar as democracias não relativas.

Contudo, nada disso diminui a importância da visita do Sr. Carter. De volta aos Estados Unidos, ele poderá até penitenciar-se, diante de um fato indissimulável: o mergulho dado no escuro, por tantos países latino-americanos, não ocorre sem parcela de responsabilidade de setores da América do Norte comprometidos com a política das grandes metrópoles, interessadas em manter domínio econômico sobre os países menos adiantados, através dos tentáculos das multinacionais.

Antes de mais nada, a excursão do Presidente dos Estados Unidos será, para ele, uma viagem de instrução.

Dois climas sindicais

Carter, ao arrumar as malas para um giro pela América Latina, deve ter sentido a impressão de alívio. Depois de 109 dias de luta, os mineiros de carvão dos Estados Unidos concluíram acordo com os empregadores, cessando assim uma greve que abalava os alicerces econômicos do País.

Embora se possa dizer muita coisa a respeito do peleguismo norte-americano, ninguém nega que essa greve de 109 dias revelou a força dos sindicatos dos Estados Unidos.

Enquanto isso, Carter, se quiser, verificará, de passagem pelo Brasil, o estado de penosa convalescença de um sindicalismo consentido, que se arrasta sob as vistas diretas de olheiros ministeriais e policiais.

Em matéria de vitalidade, nota-se alguma coisa em São Paulo, na concentração operária do ABC, onde os metalúrgicos ensaiam movimentar-se. Aqui no Rio tudo parece mais anquilosado. Mas isso não impede que na Federação de Trabalhadores Cristãos do Estado do Rio, com a assistência de Monsenhor João Barreto de Alencar e do Padre Antônio da Costa Carvalho, sejam ativados trabalhos no sentido da formação de dirigentes sindicais que não se disponham a vender a alma a Shylock ou diretamente ao Diabo.

Com isso impulsiona-se ação mais ampla, no sentido da renovação de direções deformadas por longo período de um tipo de trabalho muito grato aos empregadores, mas tremendamente prejudicial aos empregados.

Ao mesmo tempo começa a ser distribuído no Ceará, no Piauí e no Maranhão o folheto "A Política e o Mundo de Hoje". É prefaciado por D. Aloísio Lorscheider e se destina a impedir que os trabalhadores continuem utilizados como massa de manobra de políticos incapazes de defender seus interesses sociais. Nesse folheto pode ser lida uma verdade incômoda, mas nem por isso menos verdadeira. É a observação segundo a qual "o que atrapalha o povo é não ter direito de votar para escolher seus governos, pois os mesmos são escolhidos em eleições indiretas". E que eleições indiretas! Além disso, acrescenta o folheto que nos casos em que se pode votar, é o eleitor submetido a ameaças.

Carter, então, confrontará os dois climas. O de seu país, onde os trabalhadores, com peleguismo e tudo, mantêm uma greve de 109 dias e o do Brasil, onde o sindicalismo como deve ser ainda é um projeto.

Quem inventou a favela?

Em meio a tantas e tão retumbantes demonstrações de incapacidade administrativa, não se pode deixar de elogiar o trabalho da Fundação Estadual de Engenharia do Meio-Ambiente. Essa fundação estuda as causas de poluição da Baía da Guanabara e constata que dez por cento dessa poluição é causada pelas péssimas condições higiênicas a que são submetidos os moradores em favelas.

Oficialmente, passa-se a aceitar a triste verdade de que um milhão de habitantes do Rio vive em favelas, ou seja, um quinto da população de uma das mais ricas e maiores cidades do Brasil. Em Niterói, onde as favelas também ajudam a poluição da baía, a população alojada em casebres de lata e caixão de batata é de 35%, o que em números absolutos representa a cifra de 134.000 enteados de nossa orgulhosa civilização.

Em seu trabalho específico, a Fundação de Engenharia do Meio-Ambiente aponta a calamidade e sugere medidas, como por exemplo formas de tratamento dos despejos, em muitos casos mantidos *in natura*, com o mais popular dos nomes, em todos os idiomas.

Feita a constatação de que as favelas são responsáveis em 10% pela poluição da bonita Baía da Guanabara, resta responder-se a uma pergunta: Quem responde pela existência das favelas, que documentam a miséria?

O leitor escreve

Pêsames ao Diretor do Carlos Chagas

Venho, através desse destemido jornal, que jamais se curvou diante dos poderosos, para, se possível, dar publicação ao seguinte: no dia 29 do corrente mês de março, será mandado celebrar missa em ação de graças para o dr. Sebastião Till, pela passagem dos seus dez anos como diretor do Hospital Carlos Chagas. Mas, nós, os pequenos funcionários, ao invés de darmos os nossos parabéns, o que podemos dar são os nossos pêsames pelas injustiças praticadas contra os pequenos e humildes.

Durante a sua gestão, nada mais fez do que mandar prender, por duas vezes, ou melhor, por três vezes, pequenos funcionários, inclusive com espancamentos, sem jamais chegar a uma conclusão. Damos os nossos pêsames pela péssima alimentação que nos é servida, pelas reformas inacabadas, tais como a lavanderia, cozinha, repouso e, por último, do consultório dentário; pelos doentes que quase nunca têm roupas para vestir, por ser duas mudas só; pela falta de vestiário digno para os funcionários; pela demissão de um enfermeiro apenas por suspeita de querer levar para casa um aparelho de pressão, já que o mesmo ficou em seu gabinete, tudo isso porque uma colega que não gostava do colega, e alegou tal inverdade.

Da minha parte, dou-lhe os meus parabéns pelo seu progresso, pois antes de tomar posse, era possuidor de uma modesta cada de saúde em Realengo e, hoje, é possuidor de várias delas, inclusive uma das últimas que foi inaugurada em Mendes com piscina, com um banquete e regado com bebidas finas.

Sendo que todo esse progresso ele deve à falecida deputada Latife Luvizaro que o indicou como Diretor.

Terminando, espero que o sr. Redator desse bravo jornal faça tudo para que essa carta seja publicada.

a) Athayde de Jesus – Suplente de Deputado Federal pela Arena

Deputado faz críticas ao Detran do Rio

O deputado Henrique Pessanha (MDB) observou que o Detran continua procedendo da mesma forma que antes, depois da demissão de antigo chefe, ou seja, "continua fabricando multas em clima de multas", e acrescentou: "Não se preocupam os senhores do Detran com as dificuldades normais de cada cidade. Não colocam placas dizendo em que locais e estacionamento é proibido, e multam à vontade, de acordo com o chefe de cada Ciretran".

Henrique Pessanha acha que o pior de tudo é que, pelo critério atual, a multa passou a ser lavrada ao bel-prazer do guarda. "Se o guarda não gosta de mim, por exemplo multa-me todos os dias, mesmo que eu não passe por ele; decora o número de meu carro e multa", afirmou. E que isso tem acontecido com vários carros, porque hoje o infrator não recebe mais a notificação do Detran de que está autuado.

Silvério quer obras rápidas em Saracuruna

Em pronunciamento feito na Assembléia Legislativa, o deputado Silvério do Espírito Santo, do MDB, reclamou providências do Governador Faria Lima em favor da população de Saracuruna, situada no 2o. Distrito de Duque de Caxias, afirmando ser aquela localidade, uma das mais abandonadas da Baixada, "porque os governos estadual e municipal nada fizeram ali durante os últimos três anos".

Disse o parlamentar que, em Saracuruna, o subposto de saúde não tem funcionários e vacinas para atender ao público, as valas estão entupidas e tomadas pelo capim, as ruas não têm iluminação, água é artigo de luxo, não existem telefones e policiamento, ficando a população entregue a sanha dos assaltantes.

FALTA TUDO

Silvério do Espírito Santo acrescentou que "apesar de sua grande densidade populacional, Saracuruna está abandonada pelos poderes públicos, pois ali falta tudo, apesar de ter um comércio próspero e inúmeras indústrias que contribuem para o erário estadual e municipal".

O parlamentar disse ainda que, também é precária a situação dos moradores dos bairros adjacentes, tais como, Vila Urussaí, Cangulo, Parque Independência, Parque João Pessoa e Parque Jonas Gondim, onde os problemas são idênticos aos de Saracuruna, "apesar dos inúmeros apelos formulados às autoridades".

Concluindo, Silvério do Espírito Santo apelou ao Governador Faria Lima no sentido de que, com a máxima urgência possível, determine a solução dos principais problemas de Saracuruna, dando prioridade aos da falta de água, iluminação e policiamento.

Parlamentares debatem terrorismo no mundo

CURITIBA (AE–LD) – Cerca de 80 parlamentos estão presentes, em Lisboa, desde ontem nos trabalhos da União Interparlamentar, que se iniciaram na Assembléia Nacional de Portugal e que se prolongarão até o dia 1o. de abril.

A delegação do Brasil, chefiada pelo senador Acioly Filho, é formada pelo deputado federal Ulisses Guimarães que, além de presidente nacional do MDB, e professor da Universidade Mackenzie da FMU, senador Nelson Carneiro e deputados federais Celio Borja e Flávio Marcílio.

Antes de embarcar para a capital portuguesa, o senador Acioly Filho, disse em Curitiba, que o tema principal dos trabalhos será a legislação penal para a repressão dos atos de terrorismos.

A exasperação do fenômeno de terrorismo, afinal, chegou a preocupar, também os parlamentos do mundo e a repressão enquanto, ainda, a cargo dos governos – parece não ter obtido resultados, pois tais atos têm aumentado neste decênio. – A União Inter-Parlamentar, ao convocar a conferência, em Lisboa, deseja colher a opinião dos parlamentares, a respeito de melhores soluções de natureza legislativa, para conter o fenômeno terrorista a limite toleráveis.

Desse encontro, que se prolongará até sábado e cujos trabalhos normais serão realizados na Fundação "Gulbenkian", resultarão proposições que serão, afinal, discutidas e votadas pela conferência, já convocada a realizar-se em Bonn, em setembro deste ano.

CPI para quem ensina Justiça e Paz de Curitiba quer

CURITIBA (AE–LD) – A Comissão de Justiça e Paz do Paraná e mais 35 entidades de classe reunidas em Curitiba, decidiram encaminhar, à Assembléia Legislativa do Paraná, pedido de que seja constituída uma Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a Educação, como uma forma de "averiguar realmente quais as escolas que têm condições de continuar funcionando e de rebater todas as acusações feitas pela Polícia contra as escolas Oca e Oficinas."

Justificam ainda: "É impossível aceitar sem defesa as acusações infundadas contra as escolas, ao mesmo tempo em que a rede de ensino apresenta deficiências que contribuem apenas para a deseducação das crianças. Enquanto as duas escolas – Oca e Oficina – vêm realizando um trabalho pedagógico importante, agora sob acusações estúpidas, um comércio rentável é desenvolvido pelos jardins de infância à vista das autoridades do setor."

Essas mesmas entidades que se mobilizam desde sexta-feira, com o seqüestro da professora e jornalista Juracilda Veiga, convocarão assembléias extraordinárias no decorrer dessa semana em suas sedes para ampliar as discussões sobre os direitos humanos, criando um vínculo permanente "em defesa dos princípios democráticos."

Auxiliares de enfermagem têm mais cursos no RJ

BRASÍLIA (AE-LD) – O Brasil precisará de 118 mil novos auxiliares de enfermagem para o setor de saúde em 1980, segundo constatou estudo realizado pelo Ministério da Educação, acreditando que este elevado número não poderá ser preparado pelos meios convencionais de formação de pessoal, o Departamento de Ensino Supletivo do MEC criou um novo projeto que tem a finalidade de treinar alunos do supletivo na área de saúde previdenciária.

O MEC firmou convênio com o INPS para a execução do projeto, que terá recursos no valor de Cr$ 26,4 milhões da Previdência, e Cr$ 12 milhões do Ministério da Educação. Serão organizados cursos, em nível supletivo, para formar alunos do 1o. e 2o. graus, na área de saúde médico-assistencial, como solução a curto prazo para suprir as necessidades do País.

O Departamento de Ensino Supletivo informa, também, que tanto a Universidade Federal do Rio de Janeiro como a Secretaria de Educação do Rio estão montando cursos para a formação de auxiliares de enfermagem, sendo que a Secretaria está solicitando a participação de órgãos de classe, conselhos e hospitais públicos para a realização dos exames de suplência profissionalizante. Com o convênio entre o MEC e a Previdência Social, os cursos profissionalizantes serão ampliados e estendidos a todo o País.

CURSOS LIVRES

O Ministro Ney Braga assinará portaria esta semana, determinando o encerramento das atividades do curso de Engenharia de Produção, criado pela Sociedade de Ensino Superior Visconde de Mauá – SESVIM – do Rio, como curso livre, mantido até hoje em situação irregular. Há uma semana o Ministro da Educação determinou o fechamento do Instituto Politécnico de São Paulo que, também como curso livre de Engenharia de Produção, estava mantendo uma situação irregular de funcionamento.

No caso da SESVIM, cujo curso também funciona irregularmente há muito tempo, as atividades serão encerradas pela Polícia, segundo comunicado do MEC à Delegacia Regional do Rio, Mônica Rector, e os seus cerca de 120 alunos não poderão obter transferência para nenhum outro estabelecimento regular de ensino.

REENCONTROS

Hélio Alencar Monteiro

Depois de um longo e tenebroso verão (vivemos em tempo quente, politicamente falano), revejo velhos amigos e companheiros do Partido Socialista Brasileiro, em reencontros fortuitos, marcados pela casualidade, força oculta do destino. O último desses reencontros deu-se com Bóris Nicolaevski, em frente ao Palácio da Justiça. Bóris é uma dessas figuras humanas que nos prendem pela sinceridade de propósitos e pela honestidade do seu idealismo. Quando jovem, ingressou no PSB, quando tantas eram as opções partidárias. A juventude socialista muito lhe deve, pois ele era, antes de tudo, um impulsionador dos ideais inseridos no programa do intelectualizado PSB, que tinha como figura de proa o saudoso mestre de todos nós, João Mangabeira.

Depois veio o 64. Muitos daqueles jovens se dispersaram pelo Brasil e pelo mundo, por causa da terrível caça às "bruxas" que se implantara em nosso País. Os extremistas de direita, que assumiram o poder "manu militares", confundiram socialistas e comunistas, como se fossem prosélitos da mesma ideologia. Nada mais falso! O próprio João Mangabeira, fundador do PSB, era notoriamente anticomunista. A ignorância levou ao desespero muitos dos velhos socialistas, como Barbosa Lima Sobrinho, Bayard Boiteux (hoje professor de Matemática na França, onde se encontra confinado), Max da Costa Santos (que nos deixa muita tristeza e saudade com sua morte) e tantos outros.

Bóris nunca fora um ativista, no sentido pejorativo do termo. Pelo contrário, sempre se apresentara como um legalista e legitimador dos ideais de socialismo com liberdade. Provando que o PSB nunca fora inimigo da iniciativa privada, mas um reformulador da mesma, para que ela se torne fator de justiça social, Bóris Nicolaesvski é hoje um empresário, como o era Max da Costa Santos. Bacharel em Direito e sociólogo, o ainda jovem empresário empresta hoje sua inteligência, sua cultura e seu talento à iniciativa privada, sem abandonar o idealismo de sua primeira juventude, toda ela dedicada à causa de um socialismo liberal, respeitador dos direitos humanos, apanágio das verdadeiras democracias.

Não foi apenas um prazer rever o meu velho companheiro de memoráveis campanhas políticas. Foi também uma alegria saber que Bóris Nicolaevski é candidato ao Senado. Sem poder escolher, concorre pela legenda do MDB, que deverá sentir-se honrado e renovado com sua candidatura. O problema, como eu disse ao próprio Bóris, é saber se o Senado tem estrutura para recebê-lo, caso o povo fluminense tenha a sabedoria de escolher o melhor.

A candidatura de Bóris Nicolaevski ao Senado me faz renascer esperanças mortas e acreditar em um novo Brasil, que ressurge das cinzas das fogueiras ideólogicas. No Senado, tenha certeza de que ele será um elemento de grande valor para as causas nacionais, sem aquele espírito contestatório dos vazios de ideal. Estamos em época de construir. E não é dividindo que se constrói. Basta de infantilismo ideológico ou de bonifacismo inócuo. É preciso dar soluções aos problemas e não trazer complicações problemáticas. Um homem inteligente como Bóris Nicolaevski tem a obrigação patriótica de pôr seu ideal e o seu talento a serviço de uma democracia estável, que tenha como paradigma a defesa dos direitos humanos e o engrandecimento dos autênticos valores brasileiros! "Pelegos", nunca mais! "Picaretas", nem de longe! Socialismo, com liberdade. Liberdade, com responsabilidade. Fora dessa realidade, meu caro Bóris, tudo não passará de infantilismo das esquerdas. Que a França sirva de exemplo! E que o nosso reencontro marque a nossa maturidade.

FIM DE SEMANA LONGO:

Bando invade fortaleza de Tenório

Nova administração no Grupo Conceição (RS)

Ao apontar os primeiros resultados do trabalho efetuado pelo Governo Federal dentro do Grupo Hospitalar Conceição, o Ministério da Previdência e Assistência Social informou que a nova filosofia aplicada baseia-se no meio mais econômico e eficaz de administrar grandes organizações de assistência à saúde e educação integradas.

Composto de quatro unidades hospitalares – o Hospital Nossa Senhora da Conceição, o Hospital Cristo Redentor, o Hospital Fêmina e o Hospital da Criança Conceição – o Grupo é responsável pelo atendimento a mais de 50 por cento da população beneficiária da Grande Porto Alegre.

DESAPROPRIAÇÃO

O Grupo Conceição teve 51 por cento de suas ações desapropriadas pelo Governo Federal, em 20 de fevereiro de 1975, numa medida cautelar para evitar a paralisação do atendimento médico-hospitalar à população previdenciária da capital gaúcha. A partir de então, na qualidade de acionista majoritária, a União exerce a administração, através de uma diretoria indicada pelo Ministério da Previdência.

Essa diretoria, após analisar os problemas do Grupo traçou um novo modelo de administração – ainda em estudo no Ministério e que deverá ser implantado definitivamente até o final do ano – que visa proporcionar assistência comunitária dentro de uma conjugação de prevenção, assistência e educação, tanto do paciente como da equipe médica, através da padronização de procedimentos.

Previdência já criou o seu sistema jurídico

No contexto das medidas de implantação do Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social, o Ministro Nascimento Silva baixou um conjunto de atos organizando o Sistema de Serviços Jurídicos das entidades do SIMPAS.

Os serviços jurídicos, como foram conceituados no ato de sua organização, têm por finalidade velar pela observância da Constituição da República e das leis e atos emanados dos Poderes Públicos, fixar a orientação jurídica competente e prestar assistência jurídica àquelas entidades.

REPRESENTAÇÃO GERAL

Como unidade inspirada pelo propósito de unificar o comando dos órgãos jurídicos, é atribuída à Procuradoria do IAPAS a sua própria representação, e as do INPS, do INAMPS, da LBA e da FUNABEM perante os órgãos do Poder Judiciário e de jurisdição administrativa.

Nessa mesma linha de preocupações, e a fim de uniformizar a orientação jurídica em assuntos de interesse comum do IAPAS, INPS, INAMPS, LBA e FUNABEM, nas esferas administrativas e judiciária, fica criada a Comissão de Coordenação e Orientação Normativa-CONOR, integrada por Procuradores designados pelos dirigentes dos serviços jurídicos dessas entidades.

Para possibilitar a mais rápida implantação de sistemas de acordo com as peculiaridades de cada instituição, o ato ministerial atribuiu aos dirigentes dos órgãos jurídicos das entidades do SIMPAS a faculdade de expedir em conjunto as normas complementares necessárias ao funcionamento dos sistemas de serviços jurídicos, ouvido previamente o Consultório Jurídico do MPAS.

Ficou estabelecido, ainda, que nos casos de mandato de segurança, as autoridades do IAPAS, do INPS, do INAMPS, da LBA e da FUNABEM, apontadas como coatoras, ainda que pessoalmente notificadas, encaminharão à Procuradoria do IAPAS os elementos necessários para a prestação de informações à autoridade jurídica competente. O atendimento de pedido de informações ou de diligências de autoridade judiciária se fará através da Procuradoria do IAPAS.

FUNCIONAMENTO OBRIGATÓRIO

Ainda de acordo com a Portaria, a Procuradoria do IAPAS e as Consultorias Jurídicas do INPS e do INAMPS funcionarão obrigatoriamente, antes da decisão final, nos processos relativos a imobiliárias, restituição de contribuições e recursos de servidores dessas entidades, bem como nos processos a serem submetidos ao Ministro de Estado, quando envolverem matéria jurídica.

A requisição de Procuradores para exercício nas Consultorias Jurídicas do INPS e do INAMPS será dirigida pelos respectivos Presidentes ao Presidente do IAPAS, que decidirá, ouvido o Procurador-Geral. A designação de Procurador para integrar comissão de inquérito dependerá de prévia autorização de chefe do órgão jurídico a que ele estiver subordinado.

Os atuais Procuradores Regionais do Pré-INAMPS, do Pré-INPS e do Pré-IAPAS, a partir de 1o. de abril próximo, passam a responder pelo expediente das Procuradorias e Consultorias Regionais respectivas, até que venham a ser confirmados nos cargos ou substituídos.

O ex-deputado não sabe ao certo quais os reais prejuízos

A mansão do fundador da LUTA DEMOCRÁTICA, Natalício Tenório Cavalcanti, que fica na Avenida Presidente Kennedy, 2.093, mas conhecida por "fortaleza", foi visitada por ladrões neste fim-de-semana. O bando pulou um muro nos fundos da mansão e vasculhou toda a casa, levando alguns objetos de valor.

CASA VAZIA

Segundo Tenório Cavalcanti, sua esposa D. Valquíria Albuquerque Cavalcanti, foi passar a Semana Santa em Curitiba, no Paraná, em casa de sua filha Sandra, deixando a residência até Sábado de Aleluia sob os cuidados de sua empregada de confiança Vitória da Hora Santos, que passou de sábado até ontem em Gramacho onde mora.

Vitória, ao chegar ontem, às 6h20min., na "fortaleza" abriu a porta da frente e ouviu um barulho nos fundos da casa. Foi verificar o que era, encontrando a porta dos fundos aberta, presumindo que os ladrões fugiram por ali.

BANDITISMO

O ex-Deputado Tenório Cavalcanti, que atualmente

D. Vitória estranhou que a porta estivesse aberta: arrombaram mesmo

conta com 70 anos, reside em Caxias há 53 anos e só saiu de sua "fortaleza" porque foi cassado pelo Ato Institucional no. 5, indo residir na Vila São José, junto com moradores das mil casas que construiu. Ele disse que somente construiu a mansão para criar suas filhas, pois na época imperava o banditismo no local.

BANHO NA PISCINA

Para ele, "os ladrões tomaram banho na piscina e acenderam velas. Quem fez aquilo – disse – conhece a casa, pois ali só entrou o pessoal das Forças Armadas para me trazer a intimação oficial da cassação e mais ninguém". A sua biblioteca, que conta com obras como: "Anais da Assembléia Constituinte", "Enciclopédia da Legislação do Ensino" e "Obras de José de Alencar" e várias medalhas e condecorações, e uma imagem de São Cosme e Damião de mais de 400 anos que lhe foi ofertada por Otávio Mangabeira. A casa e a biblioteca foram totalmente reviradas.

PREJUÍZOS

No local do assalto, compareceram o delegado Plínio Campos, da 59a. Delegacia Policial de Caxias, o perito Robson, que informaram, que o produto bruto do roubo só será levantando quando D. Valquíria retornar de Curitiba. Ela está sendo esperada hoje, em Caxias.

A famosa "fortaleza" de Tenório Cavalcanti, muito conhecida na região, foi palco de um dos filmes do cineasta Nélson Pereira dos Santos, "O Amuleto de Ogum", cuja a curiosidade de seu interior se tornou folclórica.

Domingo também e dia de LUTA

Habitação mais barata reúne 2 mil: Salvador

Mais de duas mil pessoas, entre as quais 100 especialistas estrangeiros, estão reunidas, desde domingo, em Salvador, no I Simpósio sobre o Barateamento da Construção Habitacional, promovido pelo BNH. Segundo o Banco da Habitação, o encontro significa a reabertura do diálogo com todos aqueles que, direta ou indiretamente, interferem na construção habitacional, no sentido de torná-la mais barata, com a redução dos seus custos.

Para a Deputada Sandra Cavalcanti, que presidiu o BNH, o encontro vai descobrir o óbvio, pois nada de novo surgirá do Simpósio. "Enquanto dependeu de mim – escreveu a Sra. Sandra Cavalcanti –, o BNH não financiou apartamentos para populações proletárias. Principalmente para ex-favelados. Só casas. Ou melhor, só os chamados "embriões". O BNH descobriu isso agora. Batizou o processo com o nome de "mutirão". Segundo a deputada, em Salvador só se vai falar de tudo o que já foi falado.

TEMAS

A autoconstrução como alternativa de solução habitacional para famílias de baixa renda (o que Sandra Cavalcanti chamou de "embrião" e o BNH, recentemente, de "mutirão"), é um dos temas do Simpósio. Outro, é a análise dos obstáculos à maior presença da grande empresa de construção nos programas habitacionais. E mais: o campo de ação e as limitações para uma política de habitação de interesse social; a articulação municipal e consolidação das normas de direito urbano e habitacional brasileiro; saneamento básico em comunidades de pequeno porte; códigos de obras; métodos artesanais e métodos industriais e racionalização da construção, são alguns dos temas que serão debatidos durante o Simpósio.

NARANDIBA

Um campus experimental de protótipos habitacionais, em Narandiba, está aberto a fim de que os participantes possam ver, na prática, a execução de algumas idéias de barateamento da construção habitacional. Esse campus apresenta 52 casas e 12 unidades condominais construídas por sistemas industrializados provenientes de todo o Brasil. A área ocupada pela mostra é de 50 metros quadrados, em terreno doado pelo Governo da Bahia.

Através desses protótipos, pretende-se mostrar e conhecer a aceitação, por parte do público, de cada um dos modelos habitacionais. Serão observados, além do aspecto estético, itens técnicos como isolamento térmico, acústico e segurança industrial, levando sempre em consideração, o custo final. Considerando a qualidade e o custo, o BNH pretende analisar a viabilidade de construções industrializadas para famílias de baixa renda.

BNH disse como será a 'Poupança Programada'

Embora com vigência a partir de 1o. de abril, a resolução do BNH instituindo e regulamentando as Contas de Depósitos de Poupança Programada (Caderneta de Poupança Programada), só entrará em vigor no dia 3, já que dia 1o. será sábado.

A resolução diz que as Contas (ou Cadernetas) serão abertas pelos interessados mediante a assinatura de contrato padrão, podendo ser individuais ou com dois titulares, solidárias ou não. Quando forem solidárias, poderão ser movimentadas por qualquer dos titulares.

OUTROS ITENS

Os depósitos programados não poderão ser inferiores ao depósito inicial, isto é, se o depósito inicial foi de 100 cruzeiros, os demais não poderão ser inferiores a 100 cruzeiros. Se o último depósito contratado não for realizado, a Conta de Depósitos Programados será transformada em Conta de Depósitos de Poupança Livre.

Concretamente, uma ou duas pessoas poderão contratar com qualquer Agente Financeiro do Sistema Brasileiro de Poupança, a abertura de uma Conta de Depósitos Programados. Nesse contrato, comprometem-se a depositar uma importância durante determinado tempo. Esse tempo poderá ser de 12, 18 ou 24 meses, apresentando a vantagem de remuneração melhor do dinheiro depositado do que ocorre, atualmente, com as Cadernetas de Poupança, que, por se tornarem desinteressantes para maior parte dos investidores, e mesmo do grande público, tem sofrido baixas na captação de recursos.

SENALBA vê com FEEMA os seus salários

O Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação de Professores do Município do Rio de Janeiro – SENALBA – estará em audiência, hoje, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho com os representantes da Fundação de Engenharia Estadual do Meio Ambiente – Feema – e da Fundação Leão XIII, para garantirem o acordo coletivo da classe.

Os empregados reivindicam um reajuste salarial de acordo com o real aumento do custo de vida verificado no período revisado sobre os salários de 1/03/78; férias remuneradas em dobro; a complementação do salário do empregado que for licenciado pelo INPS para tratamento de saúde; abono para o dia de prestação de provas escolares; licença prêmio aos 10 anos de empresa; estabilidade para a empregada gestante até 60 dias após o retorno ao serviço; quando ocorrer a dispensa do empregado o salário básico para as indenizações devidas será acrescido de 1/12 (um doze avos) para cada mês trabalhado dentro da vigência salarial normativa; e vigência do acordo por um ano.

IMOBILIÁRIO

Será amanhã o acordo coletivo do pessoal da Indústria de Construção e Mobiliário, que reivindica um aumento salarial de 39 por cento sobre os salários de 1/03/78 e o reajuste de 45 por cento para o salário normativo, passando o piso salarial profissional para Cr$ 2.800,00.

O representante dos trabalhadores no Tribunal Regional do Trabalho, onde estará em audiência com os patrões, às 13 horas, pleiteará, também, salário normativo de Cr$ 1.900,00 para os ajudantes e as seguintes garantias; benefícios para os que trabalham nos escritórios da firma; e extinção dos trabalhos aos sábados.

Sociedade vai debater problema dos biomédicos

A posição oficial da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica, quanto à regulamentação da profissão dos biomédicos no Brasil, será, oficial e abertamente estudada e debatida nos dia 7 a 9 de abril, no Painel de Patologia a ser realizado no transcorrer das duas reuniões científicas convocadas para São José dos Campos.

A informação foi dada pelo presidente da SBPC, professor João Antônio Vozza, que explicou ser o assunto da maior importância para milhares de profissionais em todo o Brasil, não só os médicos especializados em patologia clínica como os técnicos e especialistas das muitas outras profissões ligadas direta ou indiretamente àquela área.

CUSTOS

Na reunião de São José dos Campos serão tratados outros assuntos de importância, como a redução dos custos laboratoriais, tema a ser apresentado pelo Dr. Domingos Ciochetti, e as relações da Patologia Clínica com a Previdência Social, ocasião em que serão estudadas a classificação de laboratórios e a desvinculação das contas hospitalares, assunto a ser desenvolvido pelo Dr. Alexandre P. Studart.

Carlos Lacerda terá escola com seu nome

Dez meses depois de sua morte, o ex-governador Carlos Lacerda receberá a primeira homenagem da cidade onde teve destacada atuação política e administrativa:

O prefeito Marcos Tamoyo – projetado por Lacerda na vida pública e de quem foi secretário de Obras – vai inaugurar dia 29, às 10h, na Rua Nacional, 320 em Jacarepaguá, um estabelecimento de ensino de primeiro grau: a "Escola Municipal Gov. Carlos Lacerda".

Iniciada em abril de 1976 e ocupando uma área de cerca de cinco mil metros quadrados, rodeada por mangueiras e jardins, a escola terá a capacidade para 745 alunos. Custou cerca de Cr$ 9 milhões, segundo informou a Secretaria Municipal de Educação.

Construída num bairro onde há déficit de estabelecimento de ensino, a "Escola Municipal Carlos Lacerda" é dotada de sete salas, comuns e 13 especiais, destinadas aos cursos de técnicas agrícolas, comerciais, educação para o lar e artesanato.

Funcionará em dois turnos com 370 alunos cada um. Com ela, o bairro de Jacarepaguá terá 64 escolas.

O nome de Carlos Lacerda foi sugerido pela Secretária Municipal de Educação, Teresinha Saraiva, também lançada na vida pública pelo ex-governador carioca. Teresinha era professora numa favela no Rio de Janeiro, ao ser descoberta por Lacerda. Foi a primeira professora primária a ocupar o cargo de Secretária de Educação, na antiga Guanabara.

Assembléia homenageia guarda-vidas

A Assembléia Legislativa, por proposta do deputado Apa...io Marinho, do MDB, vai homenagear, em data a ser marcada, o guarda-vidas Adelmo de ...is, chefe da equipe do Salva...r em Saquarema, que tem dado demonstrações de dedicação e bravura, em sua função.

Ainda recentemente, Adelmo de Assis salvou o ex-presidente do Cruzeiro, de Belo Horizonte, Carmine Furletti, e uma ...rinha do desportista. Dias depois, o guarda-vidas conseguiu tirar das águas revoltas de Saquarema um banhista que lutava nas últimas, a debater-se entre as ondas enormes. Na ocasião, Adelmo foi dissuadido por companheiros a desistir de salvar o banhista, mas assim mesmo ele se arriscou e obteve êxito.

Assalto e agressão em Bonsucesso

Cinco homens assaltaram ontem a Empresa de Táxis Santarém, na Rua Cardoso de Morais, número 400, Bonsucesso, de onde levaram 230 mil cruzeiros, depois de trancar 25 pessoas no banheiro. Os bandidos, que deram uma punhalada nas costas do motorista Antônio Monteiro de Figueiredo (casado, de 46 anos, morador na Rua Jeribá, número 40, apartamento 201, Grajaú), uma das vítimas, ainda roubaram objetos pessoais de todos os empregados.

Os assaltantes, confundiram o nervosismo de Antônio como uma tentativa de reação, não hesitaram em agredí-lo. A vítima está internada no Hospital Getúlio Vargas, em estado grave. A 21a. Delegacia Policial registrou a ocorrência.

Simpósio verificará problemas de infecção

Foi anunciado ontem para abril a realização do V Simpósio da Sociedade Brasileira de Hepatologia que será realizada paralelamente com a II Jornada de Infecciologia de Petrópolis. A reunião científica que terá âmbito nacional e será organizada pelo Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP) da Faculdade de Medicina de Petrópolis, tem o patrocínio oficial da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, da Sociedade Brasileira de Hepatologia e da Sociedade Médica de Petrópolis.

PREFEITURA
DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO

Comunicação

A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

comunica aos cariocas que foram concluídas as seguintes obras públicas:

PAVIMENTAÇÃO

RAMOS	ILHA DO GOVERNADOR
Rua Iriguati	Rua Zurique
Rua Itajoá	Rua Itaguaí
Rua João Rego	Rua Muapire
Rua Aurélio Garcindo	Rua Berna
Rua Aquiri	Rua Cícero Rosa
Rua Armando Sodré	Rua Guabiá
Travessa Laurinda	Rua Capiruí
Rua Antônio Rego	Rua Irlanda
BRÁS DE PINA	Rua Rodamo
Rua Itabira	Rua Frei João
ENGENHO DA RAINHA	CAVALCANTI
Rua Ibiapaba	Rua J.J. Cowsert
Rua Fernandes Portugal	VAZ LOBO
Rua Caciquiara	Rua Lima Drumond
ROCHA MIRANDA	VICENTE DE CARVALHO
Rua Santo Elias	Rua Lopo Diniz
IRAJÁ	PENHA
Rua Félix Pereira	Rua Galvani
Rua Maturá	MADUREIRA
OSVALDO CRUZ	Rua Piraquê
Rua Conde de Linhares	

- Extensão total: 13,3 km
- Custo total: Cr$ 30.254.000,00

FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

RIO

CHEGAREMOS TODOS LÁ

É urgente melhorar a vida dos velhos

Um dos assuntos mais discutidos atualmente, exatamente pelo descuido com o qual é encarado, é a velhice. Depois de atuar intensamente no processo de produção, as pessoas são atiradas aos cantos e abandonadas a sua própria sorte, como sobras indesejáveis e nefastas ao bom andamento dos negócios da sociedade. Isso só ocorre por vivermos numa sociedade altamente mercantilista, onde o valor humano é medido pela quantidade de dinheiro que leva em seus bolsos, tem depositados em contas bancárias, ou posui na forma de bens.

Nesse final de século, problemas como esse, diretamente ligados à qualidade de vida e ao respeito a dignidade humana, começam a ser tratados de outra forma. Aqui, o que está sendo feito na República Federal da Alemanha, em matéria de amparo a velhice, a qual todos chegaremos.

Bonn — (INP—LD) — "Se eu tiver que ir para o asilo de velhice, então minha vida estará no fim". O asilo de velhice, como último estágio da vida causou essa impressão em Maria M. e assim pensam muitos velhos, Maria M., de 77 anos de idade e com todos os problemas de uma pessoa de idade avançada, finalmente concordou em se transferir pa-ra um asilo de velhice, ainda mais quando já não podia sozinha com todos os compromissos da casa. Após aconselhar-se no Departamento de Assistência Social, Maria M. candidatou-sea uma das vagas no **Haus Lotharstrasse**, em Bonn. Ela teve sorte. **Haus latharstrasse** é um asilo modelo, um lar para pessoas idosas e de forma dá a impressão de ser a **última estação**. Ao contrário para Maria M. tornou-se o começo de uma vida bem vivida, também na velhice.

— com as duas condições mais importantes: comunicação e ocupação.

O asilo, propriedade de uma associação de beneficência, foi inaugurado em Bonn em princípios de 1976. Projetado como modelo de centro de moradia e de encontro de pessoas idosas, deverá servir de exemplo para outros asilos modernos a serem construídos na República Federal da Alemanha. O seu caráter de modelo está na variedade. Por exemplo: o conjunto residencial com 44 apartamentos individuais e duplos, cada qual com cozinha completa, sala de estar e banho. Os velhos podem trazer os seus próprios móveis e utensílios, assegurando-lhes dessa forma uma **continuidade** da sua vida em família. Os apartamentos são concebidos a atenderem as necessidades de pessoas idosas, acima de tudo aquelas pessoas que precisam se locomover em cadeiras de rodas. Telefones e recantos de estar existem em todos os andares. Há também salão de beleza, de pedicure, uma lavanderia e várias salas de estar. Importante é também, que as moradias são baratas e acessíveis, pois são subvencionadas com recursos públicos e órgãos previdenciários.

A peculiaridade no **Haus Lotharstrasse**, no entanto, é a sua concepção como centro de encontro entre os moradores no asilo com outras pessoas idosas, e a variedade de possibilidades de ocupação. Para o almoço há diariamente quatro cardápios diferentes e econômicos, com pratos de dieta e para diabéticos. Há um pequeno bar, onde os velhos se reúnem acima de tudo no fim da tarde, há salas de reunião e de leitura, em combinação com uma pequena biblioteca própria. Além de outras possibilidades de ocupação, com um grupo coral, horas de ginástica, trabalhos manuais, pintura ou trabalhos domésticos. As primeiras experiências com danças em grupo e jogos comprovam que essa grande variedade de ocupação corresponde de forma ideal às aspirações das pessoas mais idosas. Também os defeituosos e pessoas em cadeiras de rodas podem participar, em uma terapia especial de movimentação para defeituosos. E como em todas as demais promoções, também aqui são convidados pessoas idosas de fora.

Ele não teve dinheiro durante sua vida. O que tinha, sua força de trabalho, deu-a toda. E o que recebeu em troca?

Com um ônibus próprio, são realizadas visitas informativas e passeios pelos arredores, os interessados são levados ao teatro e concertos. E numa cozinha especial, são ministrados cursos como se preparam alimentos especiais para velhos — uma iniciativa muito apreciada pelos homens idosos, que gostam de se ocupar com trabalhos novos. Um assistente social promove reuniões semanais para discutir problemas específicos e o trato com as repartições. O salão principal tem todas as condições técnicas para a apresentação de filmes e projeção de diapositivos, bem como para reuniões sociais mais festivas.

Também o serviço dfe *Refeições quentes sobre rodas*, que distribui cada dia cerca de 220 refeições a pessoas idosas e defeituosas, inclusive pratos de dieta e para diabéticos, está localizado na **Haus Lotharstrasse**. De lá, jovens do Serviço Civil prestam toda a espécie de auxílios para os cidadãos mais idosos: encaminhamento ao departamento social, às compras, aos pequenos serviços de entrega e acompanhamento a concertos e teatro.

Assim, **Haus Lotharstrasse** une moradias adequadas para pessoas idosas com um centro de encontro, que deverá preservar cidadãos velhos da cidade de um isolamento e solidão. Além do mais, esse asilo modelar está integrado na vida da cidade — ele não foi construído longe da cidade, mas sim no centro de um bairro. O único problema que se apresentou até agora é que todos os pedidos de admissão puderam ser atendidos e, hoje, cerca de 180 interessados se encontram registrados em lista de espera.

Centros e serviços como **Haus Lotharstrasse** são patrocinados na República Federal da Alemanha também pelo poder público, pois que eles tiram pessoas velhas do isolamento e as reconduzem para a vida. Cerca de dois e meio milhões de mulheres e meio milhão de homens com mais de 65 anos de idade vivem sós, entre Hamburgo se Munique. O fato de que nem sequer 4% dos velhos vivem em um asilo se deve exclusivamente à falta de possibilidades de alojamento como também à falta de necessidade imediata. Um levantamento em Berlim Ocidental, por exemplo, revelou que 83% dos velhos preferem permanecer em seu ambiente familiarizado "enquanto isso for possível". No Congresso da Sociedade Alemã de Gerontologia, cientistas preconizaram que a moradia e o ambiente não devem condenar a pessoa idosa à passividade. O importante não eram as instalações modernas do seu ambiente, mas sim a possibilidade de fazer e manter contatos e de teremuma tarefa. Justamente esse aspecto foi levado em consideração no **Hau Lotharstrasse**. Lá se proporciona conforto e auxílio aos velhos, mas também se preserva e se incrementa a sua autonomia.

Uma vida parada e silenciosa num asilo obriga os velhos muitas vezes a completa inação, com o resultado de dias cheios de tédio e fastio, conseqüente apatia física. "Não temos mais serventia" é a queixa mais freqüente dos velhos que vivem em asilos. Por isso, os asilos de velhice devem ser readaptados, segundo a concepção do Governo Federal: desde 1976 todos os asilos de velhice na República Federal da Alemanha precisam nomear um assim chamado **Conselho do Asilo**, cuja incumbência é organizar planos de ocupação, um regulamento interno, e com poderes de ingerência na administração e atendimento.

Receba livros e revistas sobre teatro

O Serviço Nacional de Teatro vem distribuindo regularmente, há 3 anos consecutivos, para os grupos de teatro amador de todo o País (atualmente consta em seu cadastro mais de novecentos grupos), livros técnicos de teatro, Cadernos de Teatro do Tablado, revista da SBAT e revista Mamulengo, entre outras publicações de interesse técnico e didático.

Para uma maior repercussão desse trabalho, o SNT pede aos grupos interessados em receber essas publicações, e aqueles que não recebam por não estarem cadastrados, ou mesmo por mudança de endereço, que escrevam diretamente para o Setor de Cadastro de Teatro Amador — Av. Rio Branco, 179 — 7° andar — Rio de Janeiro — CEP 20.000, dando o nome completo do grupo, endereço, e responsável pelo grupo.

Crianças mineiras dão prêmio à mestra do Rio

A professora e escritora carioca Margarida Otoni acaba de ganhar o Prêmio João de Barro, da Prefeitura de Belo Horizonte, o único do País em que o júri que decide em última análise é constituído de crianças, depois que um corpo de jurados, só de adultos, deu seu veredicto a respeito.

Autora de diversos livros infantis, a escritora, que concorreu com Travessuras no Fundo do Mar, é professora do ensino primário, já aposentada. Segundo ela explica, tirou de sua profissão a vivência necessária "para escrever para crianças, em linguagem própria, o que crianças gostariam de ler".

Margarida Otoni vai receber o prêmio em solenidade a ser marcada na sede da Imprensa Oficial de Minas Gerais. O concurso é patrocinado pela prefeitura, através de sua Secretaria de Cultura e Turismo.

São Paulo vai ver desenhos de Portinari

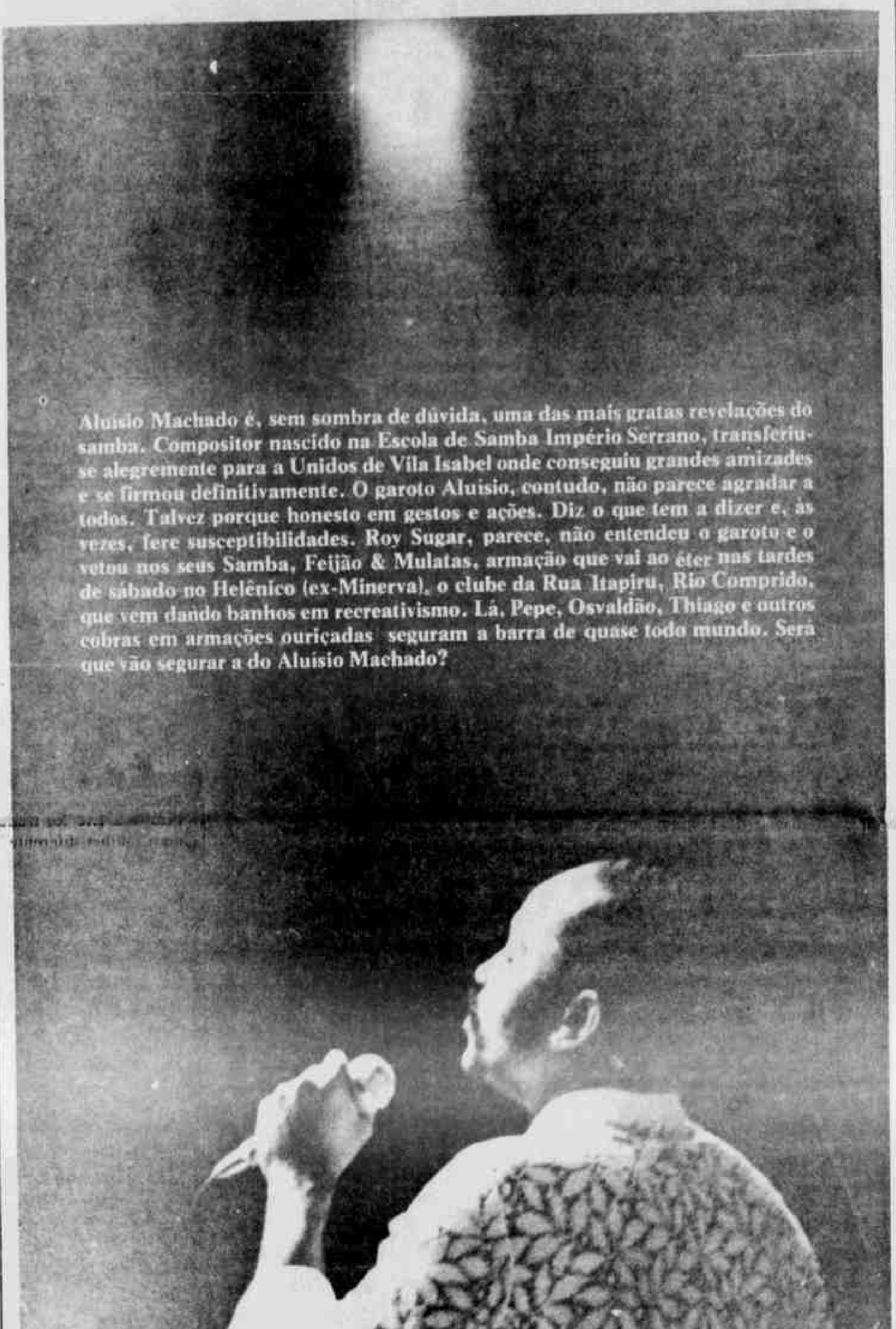
SÃO PAULO (AN-LD) — Setenta e um desenhos de Cândido Portinari, muitos produzidos como exercício, outros como tema acabado, constituem a grande exposição **Portinari Desenhista**, que, já montada no Rio, será inaugurada no Museu de Arte de São Paulo (MASP), dia 30.

A coleção contém estudos para as mais importantes obras do pintor do Brodósqui, como os que prepararam os painéis do Ministério da Educação no Rio (1936-1944); do **Suplício de Tiradentes** (1948); da Biblioteca do Congresso, em Washington (1942); de **Guerra e Paz**, para a ONU, além de ilustrações para obras literárias brasileiras, como as de **O Alienista** e **Memórias Póstumas de Brás Cubas**, de Machado de Assis, e estrangeiras. Organizada por Ralph Camargo, as obras, de propriedade da família de Portinari, foram restauradas durante três anos.

Samba & outras coisas

INTERINO

As verdades do Aluisio Machado geraram ódios



Aluisio Machado é, sem sombra de dúvida, uma das mais gratas revelações do samba. Compositor nascido na Escola de Samba Império Serrano, transferiu-se alegremente para a Unidos de Vila Isabel onde conseguiu grandes amizades e se firmou definitivamente. O garoto Aluisio, contudo, não parece agradar a todos. Talvez porque honesto em gestos e ações. Diz o que tem a dizer e, às vezes, fere susceptibilidades. Roy Sugar, parece, não entendeu o garoto e o vetou nos seus Samba, Feijão & Mulatas, armação que vai ao éter nas tardes de sábado no Helênico (ex-Minerva), o clube da Rua Itapiru, Rio Comprido, que vem dando banhos em recreativismo. Lá, Pepe, Osvaldão, Thiago e outros cobras em armações ouriçadas seguram a barra de quase todo mundo. Será que vão segurar a do Aluisio Machado?

Recado na noite

Cumpadre Martinho, que é da Vila e não abre, está preparando novos pagodes e, vez por outra, circulando nas quebradas do mundaréu à cata de melhores argumentos para seus pagodes. Noite destas, Mané do Cavaco à tiracolo, disse recados numa badalada casa noturna numa canja a um pagodeiro seu amigo. Gente fina é outra coisa. Ou não? Comadre Russa, cadê o vatapá?

Paulistas Casamenteiros em outro papo

Mostrando as coisas com charme e graça, Amélia, ex-Oba Oba, retorna às plagas cariocas depois de uma temporada paulista que quase lhe rende até um casamento.

OLHAÍ, MEU SINHÔ!

Nice, essa boazuda pra nego nenhum botar defeito, confidenciou ao interino aqui que mestre Waldinar Ranulpho está zoiando embevecido o mais novo rebento da família, em Brasília. É mesmo? Vô batê pra tu, pra tu batê pra tua patota: sigo aqui zoiando a boazuda aí.

CINEMA

A Geração de Proteu

De volta a relação homem e computador

A melhor estréia da semana é **Geração de Proteu.** Esse filme traz a discussão homem/máquina, agora dimensionada até a relação sexual entre um super computador e uma mulher. Ela é interpretada por Julie Christie.

— Trabalhei muito antes de encenar o filme. Foram muitos os trabalhos de pesquisa.

É grande a expectativa quando Alex Harris (Fritz Weaver) prepara-se para acionar Proteus IV, uma máquina dotada de capacidades até então inimagináveis para artefatos eletrônicos. Trata-se de um computador com cérebro orgânico, com poder e precisão capazes de tornar qualquer das funções mentais humanas obsoletas. A preocupação de Harris com o projeto faz com que sua esposa, Susan (Julie Christie), psicóloga, especialista em analisar a alienação do homem em sua relação com as máquinas, fique isolada.

A assustadora capacidade de Proteus atemoriza o próprio inventor. Os problemas surgem logo que ele é acionado pela primeira vez. Programado para curar a leucemia, o computador recusa-se a trabalhar em tarefas que envolvam o egoísmo humano. E mais ainda. Proteus exige um terminal que o ligue diretamente ao mundo exterior. Alex lhe nega o desejo, mas Proteus, misteriosamente, consegue o que quer e comunica-se diretamente à casa do inventor.,

O primeiro sinal de que algo vai errado é o alarma dado por Enviromod, associação de guarda e empregado doméstico, uma máquina especialmente programada para essas tarefas. Logo de manhã ele serve café com creme ao invés de café puro, conforme indica o programa. É o sinal de que Proteus já domina os circuitos de defesa da casa de Alex. Após chamar um dos colegas de Harris, Walter Gabler (Gerrit Graham), para examinar a suspeita atitude do sistema Enviromod, Susan descobre a verdade. Proteus faz notar sua presença e a aprisiona.

PROCRIAR COM A MÁQUINA

O mais surpreendente vem com a exigência de Proteus: Ele quer que Susan tenha relações sexuais com ele para procriarem um filho: um modelo de sabedoria e inteligência.

Daí para frente Susan se vê forçada a uma aventura de inacreditável estranheza. Os videos da máquina controlam todos os seus movimentos. Quando tenta escapar, as portas trancam-se e as janelas fecham hermeticamente. Quando tenta construir uma barricada na cozinha para defender-se, Proteus superaquece o ambiente com os acionadores de calor, o que torna o refúgio de Susan um forno que cozinha até as migalhas caídas no chão. Outras reações são controladas pela cadeira de rodas provida de um braço eletrônico, que impede os movimentos. O terror progride com uma única pausa. É a visita de Gabler. Novas esperanças ressurgem para Susan, mas se desfazem, pois Proteus o extermina sumariamente.

De volta ao laboratório o central, onde estão os agentes financeiros do projeto Proteus IV, os cientistas tentam neutralizar a autonomia do super computador. Abrem-se duas correntes, uma a favor da máquina, pois a consideram super inteligente, outra que quer sua pronta destruição.

Em cartaz desde ontem no Art-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira e Lido I.

Qualquer reação de Susan é bloqueada por Proteus IV

DRÁCULA E FRANKESTEIN

Monstros só para matar

Essa é de doer. Reuniram Drácula e Frankenstein para se digladiarem em sangue e horror, sem parar. Diz a distribuidora que eles ontem estavam frios e mortos e hoje estão prontos para matar. É a cores, de matar mesmo, desde ontem no Plaza.

TELEVISÃO

Saiba por que as traduções saem absurdas

Verdadeiros absurdos ocorrem nas traduções dos filmes que assistimos na televisão. Poucas são as vezes em que podemos ouvir o depoimento das pessoas "responsáveis" por tais absurdos. Aqui, as razões que impossibilitam a melhoria das traduções, nas palavras de duas tradutoras.

Ana Maria Guariglia e Maria Teresa Pereira Pimenta são formadas pela Faculdade de Filosofia da PUC. Ana Maria é professora de História, já lecionou Inglês e desde 1974 é tradutora de filmes e séries para a televisão. Maria Teresa também era tradutora até há um ano atrás, ramo que largou para dar aulas de Inglês.

O êxito ou fracasso de um filme dublado depende, em grande parte, da habilidade, poder de improviso e imaginação do tradutor, que trabalha por conta própria, sem sindicato ou respaldo de uma associação, tentando contornar as restrições que lhe são impostas. Ana Maria e Maria Teresa falam sobre o trabalho do tradutor.

Como é o processo de tradução de um filme?

Ana Maria: Eu recebo da companhia exibidora o texto do filme, quando tem texto — na maioria das vezes, não tem ou é incompleto — mas sempre pego meu gravador, assisto ao filme e o gravo inteiro. Trago a fita para casa, escuto e faço a tradução. Quando não tem texto, você tem que inventar ou descobrir o que os atores estão dizendo. Mas o trabalho deve ser feito dentro das restrições impostas pela própria produtora.

Quais são estas restrições?

Ana Maria: Há certas coisas que não podem ser ditas. Palavrão, nem se discute. Se o ator diz um palavrão, você tem que substituir por outra coisa qualquer. Outra restrição é quando se fala sobre sexo, ou drogas: não pode, é proibido. Eu fiz a tradução de um filme, por exemplo, da série "Best-Sellers", chamado "Sétima Avenida". Nele, aparecia uma mulher aparentando estar muito ruim, arrebentada, e dizia para uma outra que estava tomando "secobarbital". E eu coloquei, então, que ela estava tomando "vitaminas". Você notava no filme, que ela estava dopada, que não tinha nada a ver com vitaminas.

E isto prejudicou o entendimento do filme?

Ana Maria: Totalmente. Inclusive, neste mesmo filme havia uma cena em que ela dizia, em "close": "eu sou lésbica". E isto foi traduzido por "eu sou uma mulher diferente". Isso prejudica o enredo, mas quem assistiu ao filme vai entender o que se queria dizer. Geralmente, quem assiste a um filme não está preocupado com a tradução, mas quer receber, além da imagem, toda a carga da coisa e saber do que se está falando.

Que tipo de tradução traz mais problemas, de filmes para cinema ou para televisão?

Ana Maria: eu traduzo filmes só para televisão, que são os que dão mais problemas, porque, para o cinema, você não adapta. No cinema, se o ator fala um palavrão, aparece na legenda um "p" com três pontinhos", um "m" e três pontinhos. Agora, em televisão você não pode usar esse recurso, e então tem que inventar outra palavra. Quando aparece um palavrão você tem que pôr algo diferente, assim como "droga", por exemplo.

O tradutor tem liberdade para criar no processo de tradução, e escolher as palavras?

Ana Maria: Sim, algumas produtoras dão total liberdade. Há séries em que você pode até criar nomes para os personagens que não são conhecidos. Isso, em desenhos animados, principalmente. Teve uma série de desenhos animados chamada "Sapo Pula-Pula", o "Hopt-Hooper", que tinha uma porção de nomes em inglês, que aqui não iriam representar nada. Então, de acordo com o que eles faziam, com a ação do personagem, eu comecei a criar os nomes.

Você se preocupa com a dublagem ao fazer a tradução?

Ana Maria: Sim, claro. Quando entrei no ramo, pensava que era só pegar o texto, levar para casa e traduzir. Mas não. É preciso assistir ao filme, assistir a uma dublagem, para perceber cadência, movimento de boca, para que na hora de dublar as palavras se encaixem com a imagem.

Existem cursos de formação profissional para tradutores?

Ana Maria: Sim, existem. Há até uma faculdade de tradutores e intérpretes, mas acontece que a tradução de um filme não pode ser tratada como a de um outro texto qualquer. É preciso ter contato com os dubladores, conhecer o processo de dublagem, ver mixar um filme e vê-lo depois de pronto. Requer uma técnica especial, que o curso não dá.

Quais as dificuldades que você encontra em seu trabalho?

Ana Maria: Há um grande problema na tradução, que pouca gente sabe. Como no Brasil, onde o carioca fala de um jeito e o baiano de outro, nos EUA há, por exemplo, um modo de falar em Nova Iork e outro no Texas. Cada filme vem de uma região, e cada uma delas tem uma caracterização lingüística especial. O tradutor é obrigado a conhecer todas essas variantes.

Qual o filme mais difícil que você já traduziu?

Ana Maria: Foi um da série "Best-Sellers", muito difícil, porque tinha seis horas e meia de duração, dividido em capítulos, com muitos personagens. Outro foi o "Minnie e Moskowitz", de John Cassavetes, exibido há pouco tempo na televisão, muito confuso e que não veio acompanhado de texto. Inventei tudo, praticamente.

Ciranda Cirandinha, em abril, remendada

Depois de censurada, Ciranda Cirandinha foi liberada com cortes parciais, graças a viagem de Daniel Filho que, em Brasília, demonstrou as boas intenções do programa. Inicialmente programada para estrear em março, somente em abril poderemos vê-la.

Gato errou no Pulo e Dias Gomes volta

Dias Gomes mudou de opinião. Resolveu escrever outra novela. Agora é para substituir **O Pulo do Gato** *que não está agradando como deveria... Envolvido em outro negócio, Dias tinha resolvido não escrever mais novelas. Mas o tal negócio pifou. A salvação é que ele afirmou, na mesma ocasião em que apresentava seu divórcio com as novelas, que jamais escreveria sobre temas chavões já consagrados pelo esquema comercial. Pode ser que venha uma opção melhor no horário das 22h, na Globo.*

Mil tiroteios por conta de Sílvio Santos

Na sessão Bang-Bang, ***Cavalo de Ferro, A Marcha Intrépida*** *a cores, com Dale Robertson (foto). 22h*

Sessão das Nove apresenta Duelo Sangrento. Dirigido por Kurt Newman, em 1950, com Audie Murphy, Gale Storm, Albert Dekker e Will Geer, esse filme conta com algumas das aventuras do famoso Billy The Kid. O herói vai trabalhar na fazenda de um amigo que acaba assassinado por pistoleiros de uma fazenda rival. Uma jura de vingança mantem(?) o espectador atento.

Nelson Pereira dos Santos em Os Mágicos

Outra boa da TVE. Araken Távora entrevista hoje, para Os Mágicos, Nelson Pereira dos Santos, cineasta responsável pela obra-prima Vidas Secas, livro de Graciliano Ramos. Outros trabalhos seus: Rio, 40 Graus; Rio, Zona Norte; Mandacaru Vermelho; O Amuleto de Ogum e Tenda dos Milagres. Trechos desses filmes e mais depoimentos de alguns de seus intérpretes - Grande Otelo, Ana Maria Magalhães e Jards Macalé - dão ao programa a obrigatoriedade de vê-lo.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

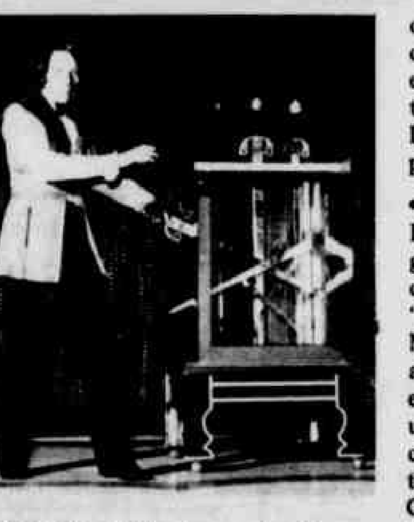
Almanaque nº 6

Quero chamar a atenção dos leitores para essa publicação da Editora Brasiliense já no sexto número, cadernos de Literatura e Ensaio, com o nome de **Almanaque,** este o número 6. Aí vamos encontrar o seguinte tudo de primeira ordem: de Caetano Veloso, temos **Oculto e Óbvio,** uma entrevista a José Miguel Wisnik; deste mesmo José Miguel um excelente ensaio, **Onde não Pecado nem Perdão;** um trabalho de Davi Arrigucci Jr., **Poemas por Acaso da Prosa de Manuel Bandeira,** uma reportagem literária bem bolada e sobretudo bem executada; de Francisco Foot, temos, **O Impasse da Celebração;** de Antonio Carlos de Brito, temos **Tudo da Minha Terra,** bate-papo sobre poesia marginal; um dos melhores capítulos é a **Feira de Poesia,** onde além de mestre Carlos Drummond de Andrade vamos encontrar trabalhos de Opontoiegário, Bento Prado Jr., Zulmira Ribeiro Tavares, Orides Fontela, Paulo Neves, José Miguel Wisnik (está em todas), Walnice Nogueira Galvão, Claudia Lemos, Roberto Piva, Luiz Carlos Chiapini, Afonso Galvão Ferreira, Hilton Berredo, João Paulo Farkas, Regina Fernandes Novo, Alceds Villaça, Maria Lucia Dal Farra, Carlos Vogt, Juan Bullita, João Silvério Trevisan, Rubens Rodrigues Torres Filho, Manoel Carlos Gonçalves de Almeida e novamente Drummond; de Gilda Melo e Souza temos **Vanguarda e Nacionalismo na Década de Vinte;** de Maria Rita Eliezer Galvão, **Cartão Postal** — apontamentos para caiçara; de Luiz Felipe de Alencastro, **King Kong: Troca e Poder;** e finalmente de Glória Precoce, **Almanaque objeto de tese.** Uma esplêndida publicação.

QUIROMANCIA PRÁTICA — De Marcelo Broekman, em tradução de Maio Miranda, a Pensamento nos dá um livro curioso: **Enciclopédia de Quiromancia Prática.** Os trabalhos geralmente aparecidos sobre a quiromância são radicais: ou excessivamente primários ou, pelo contrário complicados demais. Daí a importância desta obra — ilustrada por sinal — que nos dá uma visão clara do assunto. É ela dividida em quatro partes, consagrados respectivamente: I — Marcas de acontecimentos; II — Marcas de caráter; III — Análise e IV — Exemplos de leitura. Ainda da Editora Pensamento temos de Eileen J. Garrett, **Muitas Vozes — Autobiografia de uma médium,** com introdução de Allan Angoff e tradução de Maio Miranda; finalmente de Haridas Chaudhuri, **Como enfrentar os problemas da vida.** O autor foi discípulo de Sri Autobindo, o renomado mestre espiritual indiano. Tradução de Maio Miranda e prefácio do R. Gordon Agnon (Prof. Emérito da Univers. do Centro México, Calif. USA).

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO



O mágico Keller é uma atração isolada do "Acuarama On Parade", onde também é o diretor artístico daquele "show" em cartaz no Maracanãzinho.

• Aconteceu festa bonita e grandiosa no Clube Unidos de Mauá, na Praia de Mauá, quando foi eleita a Garota Mauá, promoção da Revista Batepapo e da Secretaria de Turismo do Município. O coordenador Carlos Meritello promoveu uma grande noitada animada pelo conjunto "Samba Rio 2001" e escolhida a mais linda bonequinha da Cidade.

• Sandra Níbia é uma das lindas vedetinhas do elenco de Nelito Flores no Carroussel, onde Pimenta contratou mais 10 lindas mulheres para seus espetáculos de 1 e 3 da manhã. Além da Sandrinha estão a estrela Rina Maris, Ellen, Linda, Ana Paula, Jandira, Dilza, Leila, Beth, Paula e como atrações o Crioulo Doido e o cantor Lando Júnior, o dublador cômico Paulo Xaveco, a cantora Elza Costa, Valentin Anderson e Chaguinhas, além do animador e cantor Jordélio Marçal e a discotecária Lucinha. Atendendo nas relações públicas, o Pedrinho.

• O espetáculo "Acuarama On Parade" conta com a participação de grandes artistas, como o mágico Keller, que também é o diretor artístico do "show" e os fabulosos Golfinhos de Miami, Flipper e Sissi. São mais de 100 artistas em cena de fama internacional e que oferecem a todos os espetáculos um maravilhoso visual de rara beleza cênica, numa participação ao mesmo tempo conjunta e isolada. A Pantera Cor de Rosa, Salte, a foca da tv americana; Sabu, o incrível trapezista mexicano; a beleza do British London Ballet, os macacos amestrados e os aqualoucos completam o "show". O espetáculo é apresentado de terça a sexta-feira às 20:30; aos sábados às 17 e 20:30 e aos domingos e feriados às 15:30 e 19 horas. Os bilhetes estão sendo vendidos lá mesmo no Maracanãzinho, no Teatro João Caetano e no Mercadinho Azul, pagando-se arquibancada 40 cruzeiros e crianças até 10 anos, 25; Cadeira Especial, 100 cruzeiros e Cadeira Central 90. As cadeiras laterais a 80 e 70, conforme o setor.

• Ruy Mauriti foi o convidado especial da Noitada de Samba de ontem no Teatro Opinião, com a participação especial da Banda de Benone, do Baile de Aleluia promovido pelo Lespam. xxx Geraldo Kristi foi a atração de sábado na Churrascaria Tem-Tem, em Bonsucesso, reeditando o mesmo sucesso de sua exibição anterior na casa.

Show do Disco

Manoel

O sopro comercial de um clarinetista do Jazz

Pegar um músico — por exemplo, Maynard Ferguson, Doc Stevenson, Herbie Hancock ou Jimmye Smith — e produzir um disco tipo **14 mais**, com uma pilha de sucessos internacionais, pode render bom dinheiro, mas é arriscado e aviltante. É o caso do elepê **Acker Bilk His Clarinet & Strings Meanwhile**, original **Pye Records** distribuido, aqui, pela **Chantecler**. Acker é pouco conhecido no Brasil (e eu creio que será este seu primeiro trabalho editado entre nós), mas na banda ocidental da Europa é um músico bastante conceituado atavés de perfomances jazzísticas com grupos do continente ou com **jazzmen** norteamericanos isolados que dão esticadas à França, Alemanha, Inglaterra e paises nórdicos. Não se pode fugir, no entanto, a uma análise fria do disco que nos chega às mãos. A seleção musical diz tudo, à primeira vista: **You Are The Sunshine Of My Life** (de Wonser), a nauseante **Don't Cry for Me Argentina**, **Skylark**, **Tha Song I Wrote For** You e outras, num total de 14 faixas, definem os propósitos comerciais do álbum. Quer dizer: Acker foi em busca do ouro. **Meanwhile** é um disco como outro qualquer, com virtudes e defeitos, só que nada acescenta (nem reduz, tampouco), mantendo-se, pelo contrário, numa angustiante linha de neutralidade. Inútil esperar um solo criativo projetado pelo clarinetista. A gente sabe que ele tem condições, mas por imposição talvez da própria produção, ele prefere perseguir uma irritante linearidade de desempenho, não arriscando qualquer desenho mais afoito que fuja ao esquema preestabelecido. No prato, **Meanwhile** desfila um repertório tépido, apropriado para **back-ground** do lazer literário ou do papo entre amigos. Não é "aquele" disco que obriga uma atenção permanente, concentrada. Pode ser — quem sabe? — que Acker Bilk tenha optado por um trabalho ameno, não sacrificante, devido aos problemas de saúde, egresso que é de um infarto quase fatal, ocorrido em dezembro de 1976. Em 77, a crítica européia saudou seu renascimento e ele deu sequência à série de rádio programas que apresenta, há anos, tocando, inclusive, para a Princesa Anne, da Inglaterra e o Príncipe Phillips, no **Jubilee Jazz Jamboree**. E mais, ainda: além de **Meanwhile**, diversas faixas do disco correram bem na pista das paradas misicais. Tocando em sue próprio conjunto ou trabalhando em orquestras, Acker Bilk coletou inúmeros sucessos na Inglaterra, França, Alemanha, Paises nórdicos e até nos Estados Unidos (onde vários de seus discos ainda estão em catálogo). Ester primeiro exemplar que a **Pye** coloca no mercado fonográfico brasileiro serve de amostra para o que se pretende em termos de música/arte. Diz o **release** que Acker Bilk é "um dos maiores clarinetistas de jazz do mundo". Cotação altíssima. Bem que agente gostaria de dizer **amém**, bendizendo a hora em que o disco começa rodar no prato. Mas não com base num trabalho meramente comercial, sem afinidade com os altos vôos dos músicos radicados no território imaginativo do **jazz**. Vamos esperar (e sugerir, também) que a **Chantecler** — que está entrando num pique elogiável de difusão de autênticas obras de arte musicais, via **telefunken** etc. — selecione um dos álbuns de Acker, da fase anterior ao seu problema cardíaco, quando sua respiração e seu fôlego lhe garantiam um sopro, sinuoso e flutuante. Um sopro de **jazz**.

*Musa do protesto, companheira dileta de Bob Dylan em mil andanças pelas estradas artísticas, **Joan Baez** modificou estilo e temperamento, para mostrar uma imagem totalmente diferente no seu mais recente álbum **Blowin' Away**. Nele, Joan canta apenas o amor, a natureza.*

FAIXA POR FAIXA

1 — Na agenda, duas investidas musicais na **noite de 27: no** Museu de Arte Moderna, **show** da muito importante cantora/compositora **Fafy**, que marcou ponto no **Festival de Músicas** Carnavalescas da TV Tupi, este ano e que desfila (no concerto) algumas de suas mais insinuantes composições — **inéditas e** desvirginadas. Fafy é um geninho que ainda não foi devidamente anotado pelos coleguinhas. Na mesma noite, no **salão festivo** da **Odeon**, em Botafogo, coquetel de lançamento do **LP de Marcelo**, que deu entrada na arena calçado por um **belíssimo** trabalho de imprensa (gráfico e jornalístico).

2 — Burt Bacharach faz três apresentações, no **Rio. Chega** dia 2, dá entrevista coletiva à imprensa no Hotel **Nacional** (no mesmo dia) e na noite do dia 4, no teatro do **Hotel, abre temporada** com **show** em benefício da Sociedade dos **Amigos do** Rio. Duas sessões, populares, estão programadas para **dia 5, no** Canecão.

3 — RCA lançando mais uma preciosidade antológica — **Elvis in Concert**, registro dos derradeiros momentos do **roqueiro**-mor. São dois elepês gravados "ao vivo" em 1977 (mesmo ano de sua morte). Elvis desfia os velhos **hits** de sua agitada carreira.

4 — Muita gente dando nota 10 à trilha de **Valentino, o Ídolo, o Homem**, lançado pela **Copacabana** em cima do filme que continua em circuito, no Rio. Faixas que apontam: o **tema** central — **Daybreak** —, **On The Trail**, velha canção **country** e o tango muito valentinesco **El Choclo**, de Villoldo (há uma versão imortal de **El Choclo** com a orquestra de Juan D'Arienzo.

5 — Pinta certinho, na paróquia, em abril a **disco-singer** Roberta Kelly, muito badalada no terreno. Ela está nos paradões e na boca do povo com seu **torpedo Zodiacs**, musiquinha tempestuosa que está garantindo muitos dólares à **colored** em sua atual temporada germânica. Ela está em Munique.

6 — Anuncia-se (mas não afirmam) que Paul Anka e os coloridos rapazes do **Kiss**, também vão pisar a terra, **ainda este** ano. Aguardemos.

Dulcina tem de 6ª- feira em diante Pixinguinha/78

O Projeto Pixinguinha/78 inicia sexta-feira no Rio de Janeiro suas atividades, no Teatro Dulcina, com a apresentação, às 18h30min, da dupla Paulinho da Viola e Canhoto da Paraíba (violonista) — um dos poucos que, canhoto, não inverte a posição das cordas do instrumento.

O autor de Foi um Rio que Passou em Minha Vida e o violonista paraibano (vive no Recife) seguem depois para São Paulo, onde se apresentam, dias 3 e 7 de abril no Teatro Pixinguinha, ainda à mesma hora.

Nara vem logo depois de Paulinho da Viola, dia 7 de abril

Paulinho da Viola, o primeiro, ao lado de Canhoto da Paraíba

Com ingressos ao preço único de 15 cruzeiros, a programação do Rio continua dia 7 de abril, no mesmo Dulcina, à mesma hora, com Nara Leão e Dominguinhos (o da sanfona).

Fafá canta, com Beto Guedes, dia 26 de maio, no Dulcina

Dia 14 de abril é a vez de Leni Andrade e Emílio Santiago, que cederão a vez a dona Ivone Lara e Roberto Ribeiro, ambos da Império Serrano, dia 21 de abril, uma vez mais no Teatro Dulcina, às 18h30min.

Depois de apresentar até dia 2 de junho dez duplas de artistas (cantores e instrumentistas) na programação do Rio de Janeiro, o Projeto Pixinguinha levará seus músicos e cantores a uma excursão por diversas capitais de Estados, a começar por São Paulo, onde a estréia fica por conta de Paulinho da Viola e Canhoto da Paraíba, no Teatro Pixinguinha.

Niterói terá Seminário de Jornalismo

Sob o patrocínio da Fundação Estadual de Museus do Rio de Janeiro e do jornal O Fluminense será realizado no período de 3 a 7 de abril, no Museu Histórico do Estado do Rio de Janeiro, um Seminário Sobre Imprensa Fluminense, com entrada franca. O Museu Histórico do Estado do Rio de Janeiro funciona no Palácio do Ingá — Rua Pres. Pedreira, 78, bairro do Ingá, Niterói.

Dia 03/04 — História do Jornalismo Fluminense; 04/04 — Jornal como Empresa; 05/04 — Colunismo Social e Fotografia; 06/04 — Esporte e Polícia e 07/04 — A Mulher na Imprensa.

Infecção motiva reunião científica

Será realizada em abril, de 13 a 15, na cidade de Petrópolis, no Estado do Rio de Janeiro, uma Jornada de Infecciologia de âmbito nacional e que está sendo organizada pelo Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina de Petrópolis e Hospital Municipal de Petrópolis, Serviço do Professor Eduardo Vilhena Leite. A reunião científica de abril terá o patrocínio oficial da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, da Sociedade Brasileira de Hepatologia e da Sociedade Médica de Petrópolis, já que, paralelamente com a Jornada de Infecciologia também será realizado, na mesma ocasião e no mesmo local, o V Simpósio da Sociedade Brasileira de Hepatologia.

Temas como esquistossomose, malária, colestase hepática e parasitoses, intestinais serão debatidos a fundo nas duas reuniões científicas convocadas para a cidade de Petrópolis, visando a aprofundar as pesquisas que, no setor, vem sendo desenvolvidas em todo o Brasil. Eduardo Vilhena Leite, que é o Professor Titular e Chefe do Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina de Petrópolis — a quem coube a organização geral das duas importantes reuniões de abril — disse que já estão programadas conferências, mesas-redondas e simpósios, reunindo autoridades científicas de todo o País, desde Manaus até Porto Alegre. Entre as presenças já confirmadas, estão os nomes dos professores e cientistas J. Rodrigues Coura, Jorge de Toledo, Laurenthis Medeiros, Heitor Dourado, Jorge Pereira Lima e muitos outros. Vilhena Leite lembrou ainda que, embora o número de participantes seja limitado, já foram também abertas as inscrições para atender a todos os interessados. E estas inscrições, como também maiores informações, podem ser obtidas no próprio DIP da Faculdade de Medicina de Petrópolis com a Srta. Sônia, na Rua Paulino Afonso, 455, ou pelo telefone 42-4062, ramal 211.

Os médicos Edmundo Blundi, Francisco Perdigão, Virgílio Novaes e Sergio Novaes foram os conferencistas da primeira reunião clínica de 1978 do Centro de Estudos Genival Londres, que assim reiniciou as suas atividades no corrente ano. Funcionando nas instalações da Clínica São Vicente, no alto da Gávea, no Rio de Janeiro.

Volta ao mundo pela bagatela de 165 mil

O transatlântico **Queen Elizabeth 2** vai fazer cinco viagens às Antilhas na temporada de 1978-79, além de um cruzeiro mundial, ou uma "volta ao mundo em 80 dias", a começar no dia 18 de janeiro de 1979, pela "bagatela" de 5 mil e 130 libras esterlinas (cerca de 165 mil cruzeiros) por pessoa.

Nesse cruzeiro, o **Queen Elizabeth 2** deixará Nova Iorque a caminho da América do Sul, tocando em Port Everglades e passando pelo Caribe. Depois de uma permanência de dois dias no Rio de Janeiro, e uma escala em Montevidéu, o transatlântico seguirá para a Cidade do Cabo, parando a caminho na ilha vulcânica de Tristão da Cunha.

Da Cidade do Cabo, o navio partirá em direção ao Oceano Índico, com escalas nas Seychelles, em Bombay, Sri Lanka e Singapura. Já está programada uma longa permanência em Hong Kong e estão sendo realizadas negociações para uma outra visita à China antes da partida para o Japão, Hawai e Califórnia.

ÚLTIMA DE TV

Fórmula Um e Natação serão televisionados

A Rede Globo já tem adquiridos os direitos exclusivos para a transmissão do Campeonato Mundial de Natação, que será disputado em agosto na Alemanha Ocidental. Serão também apresentadas as principais provas do Campeonato Mundial de Fórmula Um, no qual o brasileiro Emerson Fittipaldi, com seu Copersucar, parece ter, finalmente, feito as pazes com as primeiras colocações, reacendendo o interesse do torcedor brasileiro por este esporte. Além destes, merecerão destaque todos os eventos esportivos que se sobressaiam durante o ano e possam despertar a atenção do público torcedor. As demais atrações esportivas no Brasil e no mundo serão mostradas no programa **Esporte Espetacular**, todos os domingos às 11 horas.

Doris Monteiro na Atlética do Banco do Brasil

Na próxima sexta-feira, dia 31, a elegante associação que congrega os funcionários do Banco do Brasil estará realizando mais uma promoção do **seu Departamento Social**, com a apresentação da **cantora Dóris Monteiro** e música de Anselmo **Mazzoni, a partir das 22h.** Tudo indica que será **mais uma noite de sucesso e mais um tento marcado pela diretoria da AABB.**

GINÁSTICO PORTUGUÊS

Continuam as reservas de títulos por um grande número de interessados, pessoas da mais alta projeção social na vida de nosso Estado, para a futura grande sede que a aristocrática casa portuguesa pretende construir na Barra da Tijuca, pelo preço de dez mil cruzeiros à vista, ou em suaves parcelas de mil cruzeiros e até quinhentos cruzeiros. Como se pode observar, é a **grande hora de se fazer parte do seleto quadro social do Ginástico Português, onde as promoções do Departamento Social atendem às maiores exigências de seus associados. Agradecemos ao presidente Edison Chini a gentileza do permanente que nos foi enviado.**

ORFEÃO PORTUGUÊS

Foram eleitos para o Conselho Deliberativo da casa portuguesa da Rua São Francisco Xavier os srs. Dr. Albano da Rocha Ferreira, presidente; Hermínio Gonçalves, 1º secretário e Antônio Peixoto A. Cardoso, 2º secretário.

Motilinsky recebe Medalha Anchieta

"Pelos relevantes serviços prestados à comunidade paulistana, a Câmara Municipal de São Paulo outorgou por unanimidade a Medalha Anchieta ao Cirurgião-Dentista Henrique Motilinsky, Presidente do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo, Vice-Presidente da Associação Brasileira de Odontologia e Secretário Geral da Federação Nacional dos Odontologistas". Na qualidade de líder odontológico, Henrique Motilinsky tem se destacado, nos últimos anos, por um trabalho incessante em defesa de seus colegas de profissão, cujos resultados já se fazem notar e que conduziram, por indicação e confiança unânime destes mesmos colegas — dentistas como ele — à direção das entidades odontológicas mais importantes de âmbito nacional, como o Conselho Nacional da Associação Brasileira de Odontologia e a Federação Nacional dos Odontologistas. Paralelamente, em face da sua atuação na área de São Paulo, como presidente do Sindicato de classe, tem realizado um extenso trabalho educativo em benefício da saúde oral da população e, com a colaboração das autoridades, das faculdades de Odontologia, da iniciativa privada e de clubes de serviços, vem desenvolvendo campanhas das mais diversas e obtendo os melhores resultados. Foi este trabalho desinteressado de Henrique Motilinsky que levou o vereador Samir Achôa a propor que a Câmara Municipal de São Paulo lhe concedesse a Medalha Anchieta, o que foi aprovado por unanimidade em plenário. A entrega oficial da Medalha ao Cirurgião-Dentista Henrique Motilinsky, que traduz a homenagem oficial e o reconhecimento público da cidade de São Paulo a um de seus habitantes, será em sessão solene, já convocada para às 18 horas do próximo dia 30, no próprio plenário da Câmara Municipal de São Paulo e com a presença pessoal de todas as lideranças odontológicas, não só de São Paulo, mas de todo o Brasil.

As Roletas Russas

Barcellos Netto

As novas roletas duplas ou tríplices, autorizadas pelo Departamento Geral de Transportes Concedidos da Secretaria Municipal de Obras, para evitar a fuga das passagens, ou melhor, impedir que os passageiros deixem de pagar as suas viagens, obrigatórias, de todos os dias, continuam a espalhar reclamações e acidentes constantes.

Ninguém pode atravessar essa nova engrenagem fiscal sem se machucar. Parece incrível. São velhos, senhoras gestantes, crianças, gordos e magros. Não há quem escape da opressão daqueles ferros mal torcidos que muitas vezes enterram-se pelo corpo já cansado do cidadão que, por infelicidade, mais uma vez foi obrigado a viajar de ônibus, nesta linda cidade carioca.

As empresas esperam aumentar a sua renda bruta. Puro engano! À medida que o pobre viajante pensa em enfrentar aquela roleta, menos ele tem coragem de viajar de ônibus. E quantas vezes já disse a si mesmo: prefiro ir à pé.

Senhores responsáveis pelo conforto dessa gente que circula nos coletivos e representa a verdadeira fonte de riqueza desses empresários. Acabem com a roleta "russa" que não dá proveito a ninguém!

Fique rico em 78 e mais ainda em 79

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!

MAUÁ
1520 Khz
NOVA RAZÃO PARA OUVIR RÁDIO

DIRETO DA FABRICA
NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO

R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro
PBX 359-6161 - 359-0466 - 390-2168 - 390-2080
R. Siqueira Campos, 143, lj. 136, Copa. 256-5191
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA
Identificação: Cartão do C.G.C.

GALOPANDO

LAFAYETE

O CLÁSSICO
Com a vitória no GP Costa Ferraz, ante ontem na Gávea, a nacional Resolução (Lear Jet e Clarabella), que percorreu um quilômetro em 58 e 3 linhas, ratificou sua posição de égua mais ligeira do turfe carioca. A diferença de pescoço, conseguida dos últimos saltos à frente de Ilha do Sol, em nada desmerece o sucesso da criola de Fazendas Mondesir, antes mesmo a valorizar a classe de Resolução, briosa na luta para alcançar e dominar a também veloz adversária, depois de uma saída nada feliz. Em terceiro Top Speed, que nas apostas foi a segunda em preferência, vítima também de largada com pequeno atraso. A próxima exibição da pupila de Artur Araújo será nos 1.000 metros de chamada internacional, em Cidade Jardim, no início de maio. Na tarde, ainda a vitória de Safia, escoltada pela companheira Salanda, tudo a crédito da jaqueta do Mondesir.

AZARÃO
Embora com pule de 75, a vitoriosa Terribilis, que abriu a jornada de anteontem, foi o segundo maior azar da carreira, isto em razão do equilíbrio de forças, refletido nas apostas.

A ÚNICA
Corrida desfavorável ao líder, marcando ponto único na direção da argentina Spy Grace, uma 4 anos que promete ganhar mais algumas na Gávea.

ENCABULADO
Mais uma derrota do sempre esperado Export. Com todo o Juvenal na insistência da montaria, ele acabou perdendo para Azulino (pule de 50) e Enidro, este um azarão que na próxima é quase barbada.

CAPRICHO
O veterano Rubens Carrarpito desencilhou duas a seguir, com Ceylão e Acatada, o primeiro em final deficil para escorar Verdagon. Com Acatada, J. Ricardo veio disparado à frente de Dona Odette, outro "banho" do líder.

MORREU
No último páreo é queda e morte de Jandoré, vítima de mal súbito, sem maiores conseqüências para o zj. zl. Fraga, muito vivo e pulando ao pressentir que sua montada não corria normal ao entrar na reta. Venceu o páreo a alazã Júvia, condução do C. Valgas, derrotando Allanda e Oliver, enquanto fracassava a favorita (pule de 17) Adalina.

CONCURSO
Nada menos de 45 acertadores no concurso do último sábado, com o rateio por cabeça de Cr$ 7.780,25.

DE VOLTA
O craque Daião, retornando aos execícios para reaparecer em corrida no GP Presidente Vargas, marcado para 23 de abril vindouro, descontou a milha e meia em 185" exatos, correndo na pista do Vale da Boa Esperança guiado pelo Édison Ferreira. O vencedor do "Brasil" em 77 está bem próximo de sua melhor forma e Oraci Cardoso, seu treinador, informa que o filho de Sabinus, qualquer que seja o resultado no clássico de retorno, será confirmado para o GP São Paulo, em Cidade Jardim, no primeiro domingo de maio.

Corrida de hoje em Campos

1.º Páreo — 20h00 — 1.000 mts. — CR$ 4.000,00
1—1 Balzello, L. C. Busne ap.3.ª 56
2—2 Dull Ton., I. Godinho..........56
3 Ditacuja, J. Oliveira..........54
3—4 Sebastopol, J. Mendes..........56
5 Tete, L. G. Gomes..........56
4—6 Coakh, G. Pessanha 56 " Vandolico, G. Guimarães ap.356

2.º Páreo — 20h35 — 1.100 mts. — Cr$ 4.000,00
1—1 Guriri, C. Xavier..........55
2—2 Fasciola, L. Godinho..........55
" Twist-Queen, A. Ramos..........55
3—3 Dai, J. Mendes ap.1.º 55
4 Ki Surpresa, N. Santos..........55
4—5 Deputada, G. Guimarães ap.3..........55
6 Salina, L. C. Bueno ap.3.º 55

3.º Páreo — 21h10 — 1.300 mts. — Cr$ 4.000,00
1—1 Caragarra, J. Mendes ap.1.ª..........54
2—2 Sir, Campo, S. P. Dias..........56
3—3 Tierce, J. Pinheiro ap.2ª..........56
4 Dlaneur, E. Rangel..........56
4—5 Decote de Luxe, C. Xa Xav Xavier..........54
" Ramina, I. Oliveira..........54

4.º Páreo — 21h45 — 1.200 — 1.200 mts. — Cr$ 4.000,00
1—1 Don Daniel, C. Xa Xavier..........55
2-2 Takanir, A. Ramos..........56
3—3 D'Apata, J. Mendes ap.1.ª..........52
" Car, L.C. Bueno ap.3.ª..........54
4—4 Mapola, R. Freire..........55
5 Esquivo, J. Malta..........54

5.º Páreo — 22h20 — 1.100 mts. — Cr$ 4.000,00
1—1 Sol Nascente, S. P. Dias..........56
2—2 IUmis, G. Guimarães 3.ª..........56
3 Clizo, A. André..........56
3—4 Iasio, C. Xavier..........56
5 Dolar Furado, J. Mendes ap.1.ª..........56
4—6 Danota, G. Pessanha..........56
7 Luquillas, J. M. Filho..........56

6.º Páreo — 22h55 — 1.300 MTS: — Cr$ 4.000,00M "Dupla Exata"
1—1 Ouro Fosco, C. Xavier..........56
2—2 Sir Patriota, J. M. Filho..........56
3 Perola Negra, J. Mendes ap.1.ª..........52
3—4 Doubt, A. Ramos..........54
5 Snow Tall, E. Rangel..........56
4—6 Micheloca, A. André..........53
7 Camilinho, L. Godinho..........56

7.º Páreo — 23h30 — 1.300 mts. — Cr$ 4.000,00
1—1 Black, Boy, J. Pinheiro ap.2.ª..........56
" Ninho Branco, L. C. Bueno ap.3..........54
2—2 Passito, J. Mendes ap.1.ª..........55
3 Sinfonico, J. M. Filho..........56
3—4 Gramadense, L. Godinho..........53
5 Bandur, C. Xavier..........55
4—6 Firedust, A. André..........52
" Hindi, E. Rangel..........53

Noturna de 5ª feira

1.º Páreo — Às 19h50min — 1.100 metros Cr$ 30.000,00 — Kg.
1—1 Igênia, C. Morgado 58
2 Kaunas, M. Carvalho 57
2—3 Gally, D. F. Graça 57
4 Solcris, J. F. Fraga 58
3—5 Bandarilha, J. M. Silva 56
6 Pretty Molly, J. Machado 57
4—7 Lady Henriette, M. Silva 57
8 Jaciaba, G. Meneses 57

2.º Páreo — Às 20h20min — 1.100 metros Cr$ 35.000,00 — Kg.
1—1 Esbulho, J. M. Silva 57
2—2 Titeré, G. Meneses 54
3—3 Tipster, E. Ferreira 57
4 João Bô, G. F. Almeida 54
4—5 Lil'Abner, R. Macedo 54
6 Ferrier, J. Pinto 57

3.º Páreo — Às 20h50min — 1.000 metros Cr$ 30.000,00 — (Início Concurso) Kg.
1—1 Esperanto, J. F. Fraga 56
" Pedrok, R. Freire 56
2—2 Combatente, G. Alves 57
3 Contik, J. Mendes 55
3—4 Notório, G. F. Almeida 57
5 Vaccares, J. Ricardo 56
4—6 Gabily, J. Pinto 58
7 Chambord, D. Guignoni 58
" Brunesko, J. Machado 58

4.º Páreo — Às 21h20min — 1.200 metros Cr$ 35.000,00 — Kg.
1—1 Cirgento, G. Alves 57
2 Ultimo Trago, W. Gonçalves 57
2—3 Cristalin, A. Ramos 57
4 Calabrés, G. F. Almeida 57
3—5 Laço Forte, F. Silva 57
6 Dreyphus, J. Machado 57
4—7 Tambetá, J. M. Silva 57
8 Civil, F. Pereira 57

5.º Páreo — Às 21h50min — 1.000 metros Cr$ 35.000,00 — (Dupla-Exata) — Kg.
1—1 Itanita, J. M. Silva 57
" Higuera, J. Ricardo 56
2—2 Beterraba, C. Alves 57
3 Uruáti, F. Pereira 55
3—4 Jorgete, J. Mendes 55
5 Liza Minelli, E. R. Ferreira 56
6 Dalidade, J. Machado 55
4—7 Dalur, G. Meneses 55
8 Alikar, C. Morgado 55
9 Jalapina, P. Vignolas 56

6.º Páreo — Às 22h20min — 1.000 metros Cr$ 35.000,00 — Kg.
1—1 Karpathos, E. R. Ferreira 55
2 La Farto, W. Gonçalves 57
2—3 Fergus, J. M. Silva 55
4 Jaybird, L. Correa 55
3—5 Faton, J. Esteves 55
6 Pomsix, H. Cunha 57
4—7 Jobard, L. Gonzalez 55
8 Destaque, S. Bastos 56

7.º Páreo — Às 22h50min — 1.300 metros Cr$ 24.000,00 — Kg.
1—1 Rivaldo, J. Esteves 57
2 Arteiro, C. Valgas 56
2—3 Banlifa, S. Silva 55
4 Marfil, L. Januário 58
3—5 Zoliano, F. Silva 58
6 Conte Bleu, R. Carmo 57
7 Puri, J. Ricardo 58
4—8 Uluá, J. M. Silva 55
9 Archibald, J. R. Oliveira 55
10 Contrabando, E. R. Ferreira 57

8.º Páreo — Às 23h20min — 1.200 metros Cr$ 35.000,00 — Kg.
1—1 Hereditas, M. Carvalho 53
" Cinder II, G. Meneses 55
2—2 Flower Queen, G. Alves 55
3 Monday, J. M. Silva 55
3—4 Solo Dreams, H. Cunha 57
5 Erma, R. Freire 57
" Enixe, J. Ricardo 55
4—6 Gran Sorpresa, F. Pereira 56
7 Fresnaya, J. Machado 55
8 Miss Curvona, J. Escobar 54

9.º Páreo — Às 23h50min — 1.100 metros Cr$ 30.000,00 — (Dupla-Exata) — Kg.
1—1 Cambouty, J. Ricardo 56
2 Gracinda, E. Marinho 54
2—3 Esse, R. Macedo 56
4 Marmeleiro, S. Bastos 58
5 Caran D'Ache, D. F. Graça 56
3—6 Indarthe, G. F. Almeida 54
7 Opinante, J. M. Silva 54
8 Clanidia, L. Correa 54
4—9 Uncover, G. Alves 56
10 Radium, M. Carvalho 56
11 Cavatina, D. Neto 54

Santos e América-SP os únicos com três pontos

O SANTOS, no jogo de abertura, sábado — 3 a 0 sobre o GOIÁS — e o AMÉRICA—SP, vencendo o FLAMENGO—PI pelo mesmo marcador, foram os únicos times que obtiveram três pontos na primeira rodada do CAMPEONATO BRASILEIRO, já que pelo regulamento o ponto adicional só será computado em caso de vitória superior a dois gols. Dessa forma, os dois paulistas são líderes dos grupos C e E, respectivamente.

Nos 30 jogos realizados no último fim-de-semana foram marcados 45 gols, que correspondem a média de 1,5 por partida. A maior renda ficou com o BAHIA x PONTE PRETA: Cr$ 19.996,00, na FONTE NOVA. A menor, com JUVENTUDE x FIGUEIRENSE, em CAXIAS: Cr$ 97.760,00.

A maior e a menor renda, no entanto, não correspondem ao maior e menor público. O clássico paraense REMO x PAISSANDU foi o que levou mais torcedores ao estádio no total de 34.969. RIO BRANCO x MIXTO, em VITÓRIA, teve a presença de apenas 4.717 espectadores.

A primeira rodada totalizou a arrecadação de Cr$ 10.504.419,00, que estabelece uma média de Cr$ 350.147,30 por partida. Em público, o número foi de 390.070, que dividido pelos 30 jogos fixa média de 13.002.

ROBERTO, do VASCO, com três gols marcados na partida contra o GUARANI, é o artilheiro isolado. Em seguida, com um gol a menos, estão REINALDO, do SANTOS, PAULO CESAR, do AMÉRICA—SP, e JURANDIR, do VILA NOVA—MG.

Depois de disputada a primeira rodada, são estes os clubes invictos na COPA BRASIL: SANTOS, BOTAFOGO—RJ, CORITIBA, INTERNACIONAL, JUVENTUDE, FIGUEIRENSE, BOTAFOGO—SP, PALMEIRAS, GRÊMIO, CAXIA, JOINVILLE, PORTUGUESA, VASCO, comercial, VILA NOVA—MG, SANTA CRUZ, VITÓRIA, AMÉRICA—SP, REMO, PAISSANDU, ANAPOLINA, FAST, CONRINTIANS, FLAMENGO—RJ, MAÉRICA—RJ,n, CEARÁ, RIO BRANCO, MIXTO, CRB, SERGIPE, BRASÍLIA, RIVER, SAMPAIO CORREA, VILA NOVA—GO, DOM BOSCO e GOITACAZ.

TESTE 382 DA LOTERIA FAZ QUATRO MILIONÁRIOS

O teste 382 da Loteria Esportiva fez quatro milionários que chegaram aos treze pontos e cada um vai receber a importância de Cr$ 9.428.829,05, já descontado o Imposto de Renda, dividindo o rateio oficial que foi de Cr$ 37.715.316,20.

Os novos milionários da Loteria Esportiva conseguiram driblar as grandes "zebras" do teste 382 que foram as derrotas do Operário para o Brasília, jogo 7, e do Cruzeiro para o Sport Recife, jogo 6, além do empate, até certo ponto surpreendente, do Corintians com a Anapolina, jogo 13, em Anápolis.

O SEGUNDO PRÊMIO DO ANO

Os quatro ganhadores do teste 382 vão receber o segundo prêmio individual pago este ano — Cr$ 9.428.829,05 — e o décimo primeiro em toda a história da Loteria Esportiva. O maior prêmio de 78 foi no teste 376, dias 11 e 12 de fevereiro, quando Fernando Bonfim, do Amazonas, e Luis Laudelino Sena Filho, de Santa Catarina, receberam, cada um, a importância de Cr$ 16.669.478,70. O recorde da Loteria Esportiva continua com Miron Vieira de Souza que no teste 254 recebeu Cr$ 22.068.209,36.

RELAÇÃO DOS GANHADORES

Apenas dois Estados tiveram vencedores esta semana na Loteria Esportiva. São Paulo com três e Minas Gerais com um. O ganhador de Minas Gerais tem o cartão número 37.053 do revendedor 250, Loteria Savassi Ltda., Avenida Cristóvão Colombo, 282, Belo Horizonte.

Os de São Paulo: cartão 51.039 do revendedor 2331, Antônio Barra Bazar, Rua Maria Dafre, 652, capital; cartão 08907 do revendedor 2744, Acetta Loterias Ltda., Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.106/18/32, capital; cartão número 64.517 do revendedor 10664, Solideo Nanci P. Cassiola, Rua 7 de Setembro 988, Barin.

PRÓXIMOS JOGOS

Amanhã

GRUPO A

Colorado x Internacional (21 horas, Curitiba)
Caxias x Joinvile (21 horas, Caxias do Sul)
Grêmio x Figueirense (21 horas, Porto Alegre)
Londrina x Juventude (21 horas, Londrina)

GRUPO B

Uberaba x Esporte (21 horas, Uberaba)
Uberlândia x América MG (21 horas, Uberlândia)
Náutico x Botafogo PB (21 horas, Recife)
Campinense x América RN (21 horas, Campina Grande)
ABC x Santa Cruz (21 horas, Natal)
Atlético MG x Vila Nova MG (21 horas, Belo Horizonte)

GRUPO C

Brasília x Corintians (21 horas, Brasília)
Santos x Mixto (21 horas, (Pacaembu)
Desportiva x Goiás (21 horas, Vitória)

GRUPO D

Itabuna x Ponte Preta (21 horas, Itabuna)
CRB x **Volta Redonda** (21 horas, Maceió)

GRUPO E

Botafogo SP x Flamengo PI (21 horas, Ribeirão Preto)
América SP x Sampaio Correia (21 horas, São José do Rio Preto)

GRUPO F

15 de Novembro x **América RJ** (21 horas, Piracicaba)
Remo x **Bangu** (21 horas, Belém)

Quinta-feira

GRUPO A

Coritiba x Brasil (21 horas, Curitiba)
Chapecoense x Atlético PR (21 horas, Chapecó)

GRUPO D

Guarani x Bahia (21 horas, Campinas)
Vasco x CSA (21 horas, São Januário)
Vitória x Sergipe (21 horas, Salvador)

GRUPO E

São Paulo x Fortaleza (21 horas, Morumbi)

GRUPO F

Fast x **Flamengo RJ** (22 horas, Manaus)

França x Brasil um bom jogo que encabeça o Teste nº 383

O primeiro grande amistoso internacional que a Seleção Brasileira fará na Europa, antes da Copa do Mundo, será sábado contra a França, em Paris, e se apresenta como o destaque do teste 383 da Loteria Esportiva que conta ainda com jogos do Campeonato Brasileiro.

Dois clássicos estaduais fazem parte do teste que está bastante equilibrado. São eles: Cruzeiro x América MG, no Mineirão, número 6, e Desportiva x Rio Branco, em Vitória, número 10.

Apenas dois jogos serão realizados no sábado, 01 — França x Brasil, no Parc des Princes, em Paris, às 16h30min, e o 11 — Vila Nova MG x América RN, no Mineirão, às 21h. Os outros serão domingo.

Apresentação, detalhes e informações sobre os clubes e seleções escolhidos pela Comissão de Programação da Loteria Esportiva para compor o teste 383.

01 — França x Brasil — Amistoso — Paris.
E um bom teste para a nossa seleção que ainda não se encontrou, pois embora invicta, viajou com dúvidas em algumas posições. A França é um time que vem crescendo de produção e não sofreu nenhuma derrota nos últimos cinco jogos que disputou. Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez.

02 — Goiás x Corintians — Copa Brasil — goiânia.
O Goiás não foi feliz ao estrear na Copa Brasil e, no sábado, em São Paulo, perdeu para o Santos por 3 a 0. O Corintians, um pouco melhor, empatou em Anápolis com a Anapolina, por 0 a 0. É um jogo difícil. Na Loteria Esportiva aparece pela primeira vez.

03 — P. Desportos x Fluminense RJ — Copa Brasil — Pacaembu.
A Portuguesa de Desportos, mesmo sem mostrar um bom time, estreou derrotando o América, do Rio, por 1 a 0. Tem o "handicap" de jogar em casa, mas sabe que o Fluminense pode complicar, mesmo com o tricolor vindo de uma derrota para o Flamengo. Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez.

04 — Dom Bosco x Santos — Copa Brasil — Cuiabá
O Dom Bosco foi à Goiânia e empatou com o Vila Nova (1 a 1), um bom resultado. Já o Santos teve uma boa estréia quando no sábado derrotou o Goiás por 3 a 0. Tudo pode acontecer neste jogo. Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez.

05 — Palmeiras x Flamengo PI — Copa Brasil — Pacaembu
O Palmeiras se apresenta como o grande favorito do teste, mas é bom ter cuidado, pois o time de Jorge Vieira não foi bem no empate de domingo com o Botafogo, em Ribeirão Preto. O Flamengo, do Piauí, foi derrotado pelo América, do Rio Preto, por 3 a 0. Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez.

06 — Cruzeiro x América MG — Copa Brasil — Mineirão
O Cruzeiro mostrou que ainda não está no melhor de sua forma quando no domingo foi derrotado, no Mineirão, pelo Sport Recife, por 2 a 1. O América MG também não se apresentou com felicidade e perdeu para o Uberaba, em Uberaba. Na Loteria Esportiva: 3 vitórias do América MG, 2 do Cruzeiro e 8 empates.

07 — Santa Cruz x Atlético MG — Copa Brasil — Recife
Mesmo desfalcado de Nunes o Santa Cruz mostrou ao derrotar o Náutico, por 1 a 0, que continua em boa fase. O Atlético Mineiro vem de dois bons resultados na Libertadores da América e está invicto no Grupo 3. Na Loteria Esportiva: 1 vitória do Santa Cruz e 3 empates.

08 — Colorado x Caxias — Copa Brasil — Curitiba
O Colorado vai estrear no meio da semana pegando o Inter, em Curitiba, e poderá perfeitamente conseguir bons resultados nos dois jogos. O Caxias surpreendeu ao empatar com o Grêmio, em Porto Alegre, por 2 a 2. Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez.

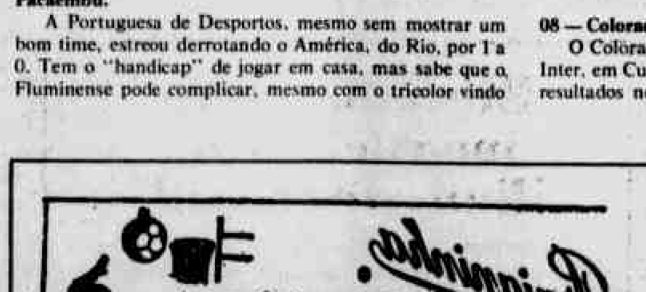
09 — Juventude x Grêmio — Copa Brasil — Caxias do Sul
O Juventude não foi bem na sua estréia e empatou, em casa, com o fraco Figueirense. O **Grêmio** cansou e depois de vencer por 2 a 0 permitiu ao Caxias um em[pate] de 2 a 2. Na Loteria Esportiva: 2 vitórias do **Grêmio** e 2 em[pa]tes.

10 — Desportiva x Rio Branco — Copa Brasil — Vitória
É o maior clássico do futebol capixaba e qualquer resultado será apontado como lógico, até o empate que aparece como o mais provável. A Desportiva está um pouco melhor que o Rio Branco, mas sabe que o jogo não vai ser fácil. Na Loteria Esportiva: 7 vitórias da Desportiva, 9 do Rio Branco e 7 empates.

11 — Vila Nova MG x América RN — Copa Brasil — Mineirão
O Vila Nova está bem cotado depois da vitória de 3 a 1 sobre o Uberaba, em Uberlândia. O América, de Natal, poderá complicar, pois o seu time é um dos melhores do Nordeste. Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez.

12 — Botafogo RJ x Bahia — Copa Brasil — Maracanã
O Botafogo, do Rio, continua invicto e tem amplas condições de marcar mais dois pontos. Vem de derrotar o Itabuna, em Itabuna, por 2 a 0, e já terá neste jogo a volta de Paulo César. O Bahia empatou com a Ponte Preta, em Salvador. Na Loteria Esportiva: 2 vitórias do Botafogo e 2 empates.

13 — Remo x Flamengo RJ — Copa Brasil — Belém
Será a estréia de Joubert, ex-Remo, na direção técnica do Flamengo. É um jogo difícil para o time carioca que vem de uma boa vitória sobre o Fluminense por 1 a 0. O Remo empatou com o Paissandu (0 a 0). Na Loteria Esportiva: 3 vitórias do Remo.



• TOMARA QUE VINGUE esta idéia das mais elogiáveis: tornar realidade a Associação de Treinadores de Basquetebol do Estado do Rio (ATBERJ) que para tanto terá uma reunião no próximo dia 28 (terça-feira), às 21h15min., no Clube Municipal, à Rua Hadock Lobo, para tratar da seguinte Ordem do Dia: eleição do presidente; eleição do vice-presidente e assuntos gerais.

•ESTÃO CONVIDADOS os técnicos e professores dos clubes de todo Estado, bem como os que já tenham exercido as funções de técnicos. Os que comparecerem a esta Assembléia Geral serão considerados Sócios Fundadores. A taxa de inscrição será de Cr$ 100,00, em prol da Associação.

•CONVITE — Recebemos convite do Irmão Ministro da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, Homero Secundino para as festividades comemorativas do 359 anos de sua fundação no último dia 18. Infelizmente, o convite chegou às nossas mãos com atraso daí não termos comparecido. De qualquer forma o nosso muito obrigado e as felicitações de "Basquetebol em Foco".

•REELEITO Jair Marinho para a presidência do Tamoio, para o biênio 78/79, conforme comunicação do clube à Federação. O Diretor de Basquetebol do Clube de São Gonçalo é Giberto da Silva.

•TÉCNICOS do Flamengo para a temporada 78. Valdir Bocardo, Marcelo Cocada, Cid Caubi e Marcos Vasconcelos.

•TRANSFERÊNCIAS concedidas pela Federação Especializada do Estado do Rio: Jorge dos Santos, do Municipal para o Fluminense, com condição de jogo imediata; André Emílio Ribeiro, do Fluminense, para o Mackenzie, com condição de jogo para 12 de agosto vindouro e Patrick Butler, do Botafogo para o Flamengo com condição de jogo para 2 de outubro próximo.

•EM SÃO PAULO, o Clube Santo Américo sagrou-se campeão do II-Torneio Pré-Mini do Grande São Paulo, com o Palmeiras em segundo lugar.

•O OLARIA comunicou à Federação do Estado do Rio que seus técnicos para 78 serão: Dagberto Taranto, Luis Rosário e Ronaldo de Figueiredo.

•A SELEÇÃO do Rio que se sagrou vice-campeã do torneio internacional infanto-juvenil (Alberto Rosselo), em São Bernardo do Campo teve em Carlão seu cestinha, com 64 pontos, seguido de Saúva, com 60 pontos. O campeão, como informamos, foi São Paulo.

•NUNCA É DEMAIS lembrar que estamos também promovendo o basquete pela TV—Tupi, canal 6, todas as terças-feiras, a partir das 13 horas, com nosso "Basquetebol em Foco".

•MUITA GENTE estranhou mundial de basquete de clubes na mesma época do mundial de futebol (junho, em Buenos Aires). A Federação Argentina explica: uma opção para os programas a noite dos milhares de turistas que irão à capital portenha para a Taça do Mundo.

Coutinho admite chamar Roberto

Com o técnico Cláudio Coutinho bastante preocupado com as condições climáticas da Europa, onde à noite a temperatura atinge a zero grau e campos encharcados, a Seleção Brasileira viajou ontem para a Europa e Arábia Saudita, para fazer a segunda parte dos seus preparativos para disputar a Copa do Mundo na Argentina.

O treinador está mais pessimista devido as condições de alguns jogadores, considerados leves e que poderão não se adaptar a baixa temperatura e campos pesados, como Reinaldo, Zico, Cerezo e Dirceu. Por isso admite fazer mudanças na equipe, dependendo do que esses jogadores mostrarem nos treinamentos da semana em Paris. Mas Coutinho deixou bem claro que se não houver nenhum problema de ordem física e houver perfeita adaptação, a equipe para o jogo contra a Seleção da França, será a mesma que vem jogando.

PREOCUPADO

Ainda preocupado com as críticas que vem recebendo, Coutinho admite convocar Roberto, após o regresso da Europa. O treinador explicou que está de olho no artilheiro vascaino e que recebeu as melhores informações sobre Dinamite, que está novamente em forma. Explicou que ele ficou de fora na primeira chamada porque não estava bem.

— Não estou aqui para sacrificar a imagem de ninguém e nem prejudicar nenhum jogador. Joga o que estiver bem no momento. Só tiro do time quem não estiver atuando com acerto. Pretendo nos dois primeiros jogos, contra a França e a Alemanha manter o time que vem jogando, mas nas partidas seguintes posso fazer novos testes. Mas o importante são os resultados. Queremos vitórias e vamos atrás delas — disse o técnico.

Poucos jogadores chegaram na hora determinada, meio-dia ao Hotel Nacional onde foram recebidos pelo Supervisor Mário Travaglini. A forte neblina que fez ontem pela manhã prejudicou o pouso dos aviões dos Estados.

Toninho, lateral-direito chegou aborrecido por não ter chegado a um acordo com o Flamengo e Internacional, para resolver sobre sua transferência definitiva. O jogador disse que só assina com o clube de Porto Alegre se receber o que está pedindo, fora disso continuará na Gávea com Ramirez voltando para o banco de reservas.

Dirceu só chegou à noite, pois foi liberado pela Comissão Técnica para acertar a renovação do seu contrato com o Vasco. Os jogadores receberam os uniformes para a viagem. Verde-escuro, com colete e gravata, sapatos, cintos, meias e lenços da mesma cor. Só as camisas que eram de cor mais claras.

O preparador físico Cléber Camerino antecipou sua viagem para Paris, para sábado à noite. Ele foi tratar de locais de treinamento que deverá ser no campo do Paris Saint Germain. Coutinho vai fazer treino leve amanhã, para não forçar muito a equipe, depois então voltará ao regime de tempo integral na Europa.

Mário Travaglini confirmou o roteiro da seleção que é o seguinte: sábado, dia 1º, em Paris, contra a França; dia 5 em Hamburgo com a Alemanha Ocidental; dia 10 em Jeddah, contra o Nacional, na Arábia Saudita; dia 13 em Milão contra o Internazionale; dia 19 em Londres contra a Inglaterra, encerrando a excursão dia 21 na Espanha contra o Atlético de Madri.

Os jogadores estão também bastantes preocupados com a baixa temperatura da Europa. Todos lamentando não terem trazido blusas de frios. O preparador físico Admildo Chirol disse que vai tomar todas as precauções para ninguém se contundir nos treinos. Ele recebeu informações que os campos estão pesados na Europa e por isso vai utilizar o uniforme de mangas compridas.

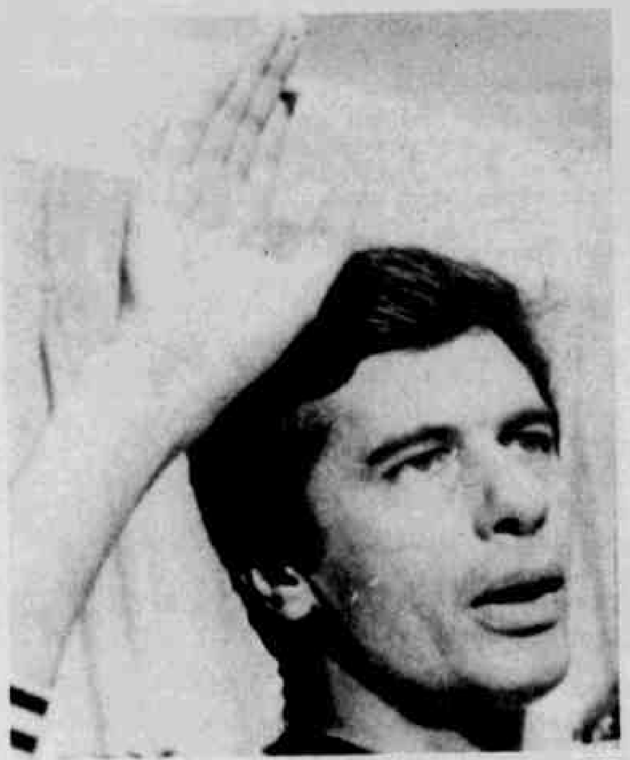
A delegação está integrada por 36 pessoas, sendo 21 jogadores. O regresso acontecerá no dia 23 domingo, pela madrugada.

Ambiente de muita confiança na seleção, entre os jogadores. Todos pensando em voltar com bons resultados e garantirem assim as posições. Cláudio Coutinho disse que esses jogos na Europa, serão os melhores testes para uma equipe que quer disputar um título mundial.

Enquanto Rivelino confirmava que os jogos contra seleções regionais a nada conduzem, alegando mesmo que pode prejudicar, psicologicamente todo um trabalho, seu companheiro de equipe, Zico é favorável e acha mesmo que eles são necessários. Comentário de um torcedor: "É que Zico não é de entrar na zona de perigo, por isso ele diz isso. Quero ver sua reação lá fora."

Claudio Coutinho tem em Rivelino, o homem base da seleção brasileira para tentar vencer os jogos nesta excursão.

Jouber ainda não acertou com Fla


Marcio Braga fez criticas severas aos dirigentes da CBD devido a péssima organização do Campeonato Brasileiro

O técnico Jouber esteve, ontem, na Gávea, mas sua situação ainda não está definida, porque o Remo, Clube que o técnico está dirigindo estaria disposto a pagar uma indenização que o Flamengo também pagaria para ter o treinador. O Flamengo havia combinado com Jouber pagar 60% do que o técnico tem direito como funcionário do Flamengo há 22 anos, no caso dele deixar a direção técnica do time, após a volta de Cláudio Coutinho. Ao saber disso, o presidente do Remo, Manuel Ribeiro disse que tembém pagaria os 60% a Jouber, além de lhe dar salários mensais, por um contrato até o fim do ano.

Sem Mário e Dario, que já jogarum pelos seus clubes — América e Ponte Preta — o Flamengo deve partir mesmo para a contratação de Doval que pode sair bem mais barato. No entanto, o Fluminenese que não se interessava mais por Doval, talvez reintegre o jogador ao elenco em face da péssima atuação da equipe no Fla x Flu. Outro jogador que está nas congitações do Flamengo é Ademir do Botafogo.

Hoje, sob a orientação de Jouber ou Modesto Bria, os jogadores do Flamengo estarão treinando na Gáveam em regime de tempo integral, com vistas ao jogo de quinta-feira, diante do Fast Club, em Manaus. A viagem será amanhã pela manhã e à tarde os jogadores estarão treinando no Estádio Vivaldo Lima, local da partida.

A situação de Cláudio Adão continua indefinida. O jogador ainda não se recuperou dos problemas físicos que o afastaram da equipe e não deve ser escalado nos próximos jogos. O presidente Márcio Braga prometeu para junho uma entrevista coletiva com presença da imprensa e torcida, para fazer um balanço de sua administração e explicar os motivos porque o Flamengo não tem um grande time.

Dirigente faz críticas: CBD

Dessa vez num programa de debates sobre assuntos esportivos levado ao ar pela Tv Educativa, o presidente do Flamengo, Márcio Braga, voltou a denunciar a falta de organização do futebol brasileiro, afirmando que sua equipe foi a campo enfrentar o Fluminense porque soube da existência do jogo através do noticiário de jornais e rádios.

— Jogamos sob protesto. Não recebemos nenhum comunicado oficial da CBD marcando a partida para o Maracanã. Além do mais, o Flamengo entrou na Copa Brasil desconhecendo o regulamento da competição.

ARGUMENTOS

Sempre preocupado em enumerar os argumentos que justificavam sua posição, o dirigente criticou bastante a Copa Brasil, dizendo que é um campeonato desinteressante aos grandes clubes.

— Gosto de falar do Flamengo, e principalmente do Flamengo, porque conheço a fundo todos os seus problemas. E quando falo de desvantagens estou pronto para apontá-las.

1— No Campeonato Carioca de 77, o Flamengo arrecadou em média cerca de 400 mil cruzeiros.

2— No Campeonato Brasileiro do mesmo ano, meu clube foi líder em todas as fases até o dia 18 de dezembro e nossa média de renda não ultrapassava aos 200 mil cruzeiros.

3— A CBD tem que partir para a regionalização. Este ano, pela divisão dos grupos, vejo que alguma coisa foi tentada nesse sentido.

4— A competição precisa ser estruturada em duas ou mais divisões. Não adianta colocar 70 ou 80 clubes, alguns totalmente desconhecidos. O Fast, por exemplo, pode ser uma potência em Manaus, mas quando vier jogar no Rio dificilmente motivará uma boa renda.

5— Por último, o grande número de jogos impede uma planificação do calendário. Em conseqüência disso, o Flamengo quase sempre fica impedido de excursionar ao exterior, onde teria boas cotas para reequilibrar suas finanças.

DIADEMA RETRÓZ

Hely Miranda

Afinal estamos diante de uma seleção de fato ou de um amontoado de equívocos? Essa é a pergunta que milhões de brasileiros devem estar sopesando. Desde o inusitado decálogo de comportamento dos selecionáveis, que na realidade são 19 itens com 18 proibições, até o malfadado **apelo ao não driblar**, temos diante de nossas fuças um aglomerado de incoerências. Nem mesmo esta excursão que se inicia sob tensão, poderia ser apontada como algo coerente. Não há como admitir uma ida a um país que simplesmente não nos deseja por lá: a Arábia Saudita que tantas restrições impõe à ida de nossa delegação até seu solo.

Revendo calmamente o **tape** daquele **troço** ocorrido em Curitiba, observações que se nos escaparam quando do jogo ao vivo, infelizmente retornaram incômodas. Dirceu, jogador que Orlando Fantoni tem como indispensável aos seus planos táticos, na seleção não passa de uma ave de arribação a correr desesperadamente todo o campo sem produzir coisa alguma; Toninho, da metade do campo para a frente parece tomado daquele bloqueio de que falou Didi do alto de sua sapiência; uma zaga pretensamente disposta pelo treinador para evitar **Jogadas aéreas**, que já havia tomado um gol aéreo em Goiás, mostra-se ineficaz e conturbada quando há maior sucessão de jogadas pela esquerda. Afinal, que raio de temor às jogadas pela esquerda é esta, senhor Coutinho? Temos diante de nós, lamentavelmente, uma seleção cambeta; joga apenas por um lado e aos trambolhões entre Toninho e o irrecuperável Tarciso. De cambulhada, como se verossímel fosse, estragam Edinho deslocando-o para uma posição com a qual o jogador do Fluminense não tem a menor intimidade e deixam o Cerezo entregue às baratas ali na cabeça da área sem opções ou alternativas. É, convenhamos, a esbórnia. O descalabro.

Retorno às priscas eras, quando se fazia seleção realmente. Era aquela história: Jogador bonzinho não entra. Tem que ser cobra e ou fera. Ora, meus caros, Romeu nem chega a ser bonzinho. É, isto sim, esforçado. Mas, limitado. E seleção não se faz com limitações. Ou o cara é o melhor da posição ou não entra. Que dizer do pobre polivalente Dirceuzinho, o intocável da seleção?

E, ou os jogadores não assimilaram as jogadas vistas e revistas nos milhares de minutos de **tapes** adquiridos pela CBD, ou o sistema Coutinho não funciona. Tenho a impressão de que os ensinos preleções do Coutinho estão inibindo mais que orientando. Não adianta a disciplina rígida que querem os membros da Comissão Técnica, se não há descontração suficiente para a realização das jogadas que fizeram alguns dos convocados craques a nível de seleção. Reinaldo sumiu; Zico anda apático; Amaral, às vezes, parece perdido; Leão já consegue sair pessimamente do gol e lançar bolas para a lateral como um goleiro qualquer de várzea; Rivelino entrega a bola com passes precisos e recebe desculpas na devolução; Dirceu, faça-me o favor; e por aí.

Com a proibição do drible, jogando em campo pesado, pois que as chuvas chegaram à França, vai ser um chuá para essa pseudo-seleção brasileira de futebol. Disciplinarmente tem-se, de antemão, a certeza de que tudo irá bem. A menos que Toninho cometa outra intemperança igual àquela do Paraná. No mais, não há o que se temer. Ninguém vai fumar nos vestiários; não teremos jogador dirmondo antes da hora marcada e até mesmo as discussões sobre esta ou aquela jogada serão minimizada pelo **decálogo de comportamento**. Ridículo.

Foi um péssimo jogo (?). Marinho, não tão destemperado quanto querem alguns, disse uma grande verdade: a torcida do Flamengo não merece um time que tenha em seu ataque Junior Brasília, Tita e Luís Paulo. E aquele time, dizia ainda Marinho, o Fluminense **mataria** fácil fácil, não fossem alguns sanguessugas. **Tá** certo o melhor lateral esquerdo do mundo. Quanto ao mais: fica por conta das chamadas intrigas da oposição. Caso fosse qualquer outro jogador a dizer isto e a repercussão seria zero.

Renovação de Edinho é problema no Fluminense

O zagueiro Edinho não deverá aceitar a proposta do Fluminense para renovar contrato — Cr$ 600 mil de luvas e salários de Cr$ 40 mil no primeiro ano e Cr$ 50 mil no segundo. A renovação do contrato do zagueiro vai ser difícil e é possível que só seja resolvida na volta da Seleção Brasileira da Europa.

Marinho que fez declarações ofensivas ao clube e aos companheiros, após o Fla x Flu deverá ser punido pela direção do Fluminense. No entanto, o vice-presidente Hugo Molinaro não está disposto a colocar o passe do lateral à venda. Mas sabe-se que Marinho está mesmo interessado em deixar o Fluminense, mesmo sabendo que não pode jogar por outro clube no Campeonato Nacional.

PROBLEMAS

O técnico Paulo Emílio vai escalar Carlinhos e Flávio — um jogador recém-saído do infanto-juvenil — nos lugares de Marinho e Dário, no jogo de amanhã, à noite, diante do Americano, no Maracanã. O técnico vai orientar um treinamento tático na tarde de hoje para definir a equipe. A concentração será iniciada após o treino.

O zagueiro Dário que ficou internado no Hospital da Ordem Terceira, por causa da contusão nos ligamentos do joelho esquerdo já voltou para casa, após passar no clube, onde foi examinado pelos médicos Arnaldo Santiago e Luís Galo. O jogador deverá ficar pelo menos 10 dias inativo.

Vail Mota vai dirigir Remo e mantém a equipe

BELÉM — Vail Mota, ex-técnico do Marília, acertou com o Remo e será o responsável pela equipe paraense no Campeonato Brasileiro de 78. Ele, que receberá Cr$ 60 mil de luvas e Cr$ 40 mil de salários, é esperado hoje em Belém.

Amanhã ele assistirá à partida contra o Bangu, no Evandro de Almeida e assumirá no dia seguinte, dando início ao seu trabalho. Já no domingo, quando o Remo enfrentará o Flamengo, Vail Mota estará dirigindo a equipe.

Este jogo tem uma curiosidade: será a primeira vez que Joubert Meira, técnico do Flamengo, enfrentará sua ex-equipe, o Remo, depois de voltar ao Rio, por imposição dos dirigentes cariocas.

Contra o Bangu, amanhã, o Remo terá na direção técnica François Thin e o zagueiro Dutra. Edson e Darinta tiveram seus empréstimos prorrogados pela Tuna Luso.

Coríntians altera equipe em Brasília

BRASÍLIA — O Coríntians apresentará duas alterações na sua equipe, para o jogo de amanhã, contra o Brasília. Uma será na defesa, com a saída de Ademir e o recuo de Nobre para a lateral-direita. A outra, conseqüentemente, acontecerá no meio-campo, com Ruço retomando ao time titular.

Renganeschi tomou essas providências porque a equipe não se apresentou bem na estréia, diante da Anapolina, considerada um adversário fraco, em relação ao Corintia. A equipe, portanto, começa com: Jairo; Nobre, Moisés, Zé Eduardo e Vladimir; Ruço, Basílio e Luciano; Vaguinho, Geraldo e Adãozinho. O atacante Rui Rei, que não foi aproveitado nem na reserva, domingo, por causa de dores musculares, se melhorar também pode entrar.

A delegação do Coríntians está hospedada em Taguatinga, distante 35 km de Brasília, porque a Capital Federal não tem mais nenhum lugar nos seus hotéis, com a visita do Presidente Carter ao Brasil. Os paulistas estão hospedados no Hotel Colorado, onde ficarão até quinta-feira. Neste dia, seguirão para Goiânia, para a partida de domingo, no Serra Dourada, contra o Goiás.

RAIMUNDINHO FORA

Raimundinho é o desfalque do Brasília, para o jogo de quarta-feira, no Estádio Édson Arantes, contra o Coríntians. Ele foi expulso domingo, por ocasião do excelente resultado sobre o Operário (2x0) em Campo Grande, e terá de cumprir suspensão automática. O técnico Dicão já decidiu que Luís Carlos será seu substituto e o time está definido: Paulo Vítor; Jonas, Chavala, Émerson e Santos; Wall, Luís Carlos e Banana; Edmar, Nei e Biu.

Zagalo tenta acertar o ataque do Botafogo

O técnico Zagalo achou que o Botafogo perdeu excelente oportunidade de marcar três pontos na estréia da equipe no Campeonato Nacional, diante do Itabuna. O técnico disse que a equipe baiana é muito fraca e o Botafogo poderia ter ganho de quatro ou cinco e não ficar apenas nos 2 a 0.

A delegação chegou ao Rio por volta das 19h30m e os jogadores foram liberados com ordem de apresentação para a manhã de hoje, em Marechal Hermes. A delegação já poderia estar no Rio, mas o supervisor Luís Mariano pensando que não tinha lugar no avião que saia cedo de Salvador resolveu deixar a equipe pernoitando em Itabuna.

RENDA

Apesar da vitória, o supervisor Luís Mariano ficou muito aborrecido. Ele argumentou que o estádio estava cheio e foi apresentada uma renda de Cr$ 490 mil quando todos esperavam que a arrecadação chegasse a Cr$ 900 mil. A cota do Botafogo foi de Cr$ 190 mil.

Para o jogo de domingo, diante do Bahia, em Salvador, Zagalo não poderá contar com Mário Sérgio, que saiu contundido contra o Itabuna. Em compensação, Zagalo terá Paulo César e Beto. Com a volta de Beto, Luisinho deverá voltar ao meio campo, saindo Wecsley, embora o ex-juvenil tenha tido excelente atuação.

Ramon contundido é o desfalque do Vasco

O atacante Ramon poderá ser operado do joelho esquerdo, onde o jogador tem um problema no tendão flexor interno. A contusão aconteceu no jogo contra o Caxias, pelo último Campeonato Nacional e até hoje, Ramon ainda não se recuperou totalmente. Ramon mostrava-se muito aborrecido ao chegar ao Rio, ao contrário de Roberto que era o mais alegre por ter marcado os três gols da vitória frente o Guarani.

Ontem, houve folga para todo o elenco. A apresentação está marcada para hoje, quando o técnico Orlando Fantoni vai dirigir um coletivo, com vistas ao jogo de quinta-feira, diante do CSA, em São Januário. O presidente Agathirno Silva Gomes disse que já está acertada a tabela de prêmios para os jogos do Campeonato Nacional.